



GOVERNO APRESENTA CONJUNTO DE MEDIDAS PARA RESPONDER AOS IMPACTOS DAS CHUVAS TORRENCIAIS DE 13 DE NOVEMBRO



EXECUTIVO MANTÉM COMPROMISSO COM SUSTENTABILIDADE DOS OCEANOS E DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA AZUL COMO PRIORIDADE NACIONAL



CABO VERDE É CERTIFICADO PELA OMS POR ELIMINAR SARAMPO E RUBÉOLA

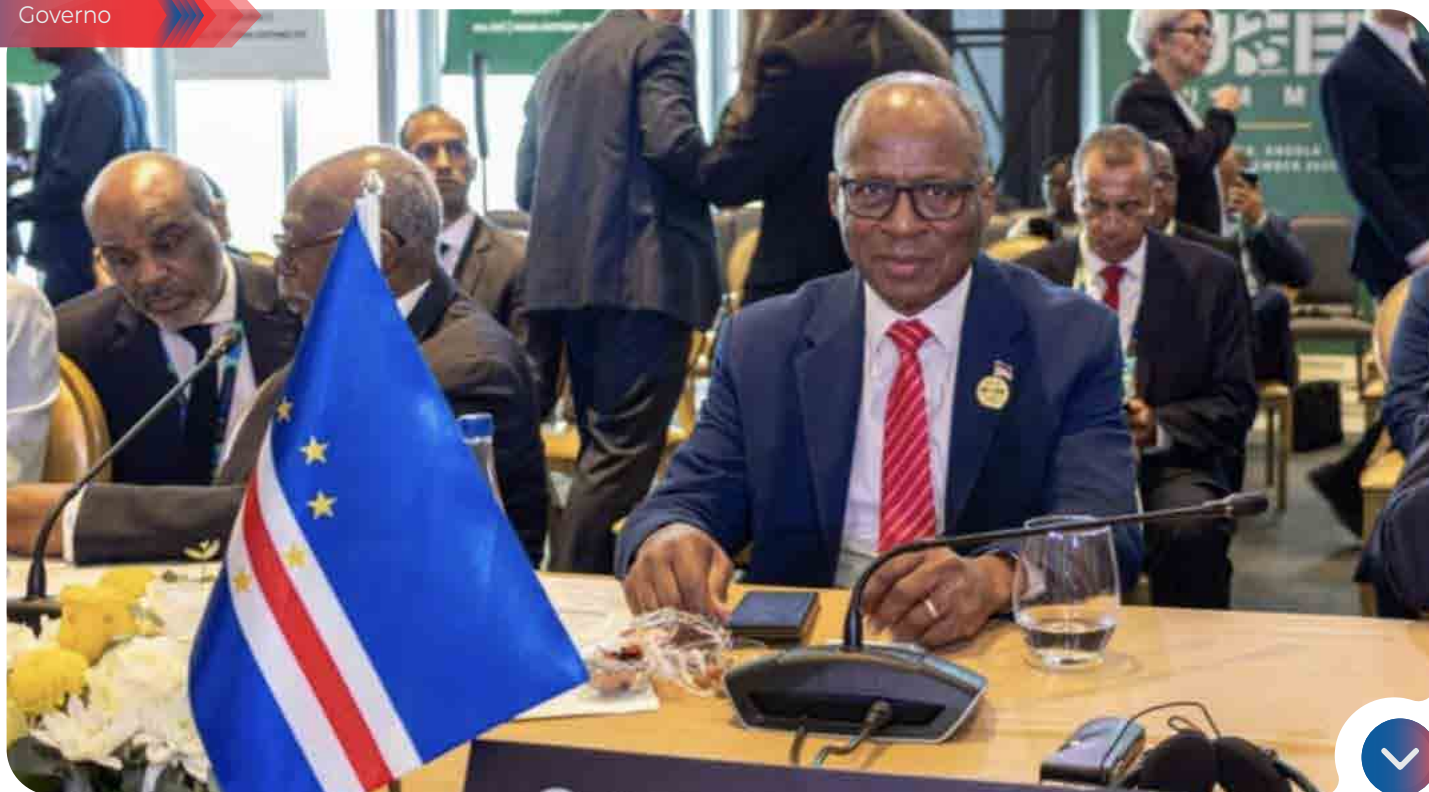


PRAIA ACOLHE FÓRUM NACIONAL DA JUVENTUDE 2025

ULISSES CORREIA E SILVA REPRESENTOU CABO VERDE NA CIMEIRA UNIÃO AFRICANA-UNIÃO EUROPEIA

O Primeiro Ministro, Dr. José Ulisses Correia e Silva, esteve em Luanda (Angola) a representar Cabo Verde na VII Cimeira União Africana (UA) / União Europeia (UE).

Governo



A Cimeira reafirma o compromisso com a Visão Conjunta para 2030, através de uma forte parceria estratégica para um futuro próspero e sustentável para África e a Europa.

Esteve no centro da declaração conjunta, adotada no final da Cimeira, a cooperação para a paz, segurança e boa governação; o compromisso com o multilateralismo; a cooperação comercial e económica, nomeadamente a implementação da Zona de Comércio Livre Continental Africana, a reforma da OMC e os acordos comerciais e de investimentos; a cooperação estratégica no setor energético; a transição energética e digital; e a parceria para a migração e mobilidade.

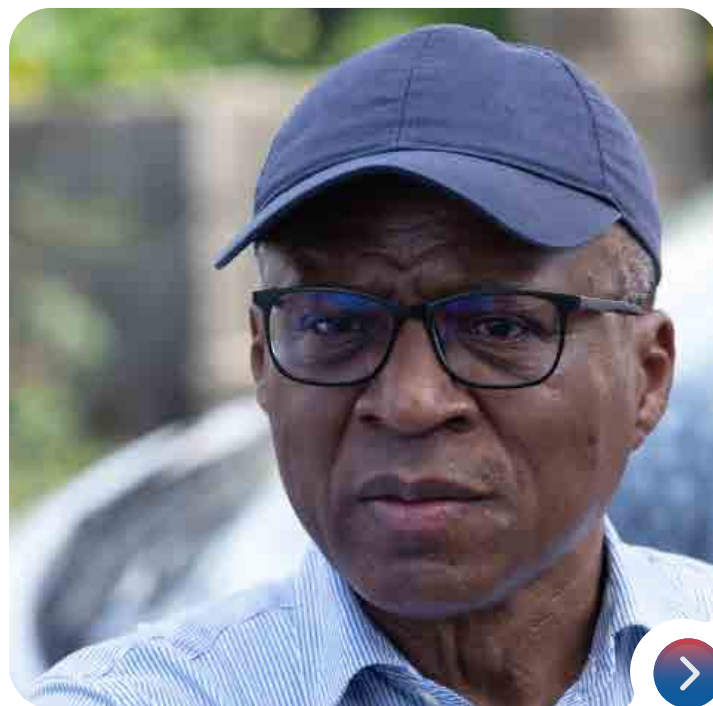


PRIMEIRO MINISTRO AVALIA ESTRAGOS PROVOCADOS PELAS CHUVAS E DECLARA ESTADO DE CALAMIDADE EM SANTIAGO NORTE

Governo



O Chefe do Governo esteve em Santiago Norte para avaliar no terreno os danos causados pelas fortes chuvas registadas no dia 13 novembro, em especial nos municípios de Tarrafal, São Miguel e Santa Cruz e Santa Catarina, tendo o Executivo declarado Estado de Calamidade, permitindo acionar mecanismos de resposta imediata através do Fundo Nacional de Emergência.



“A prioridade será apoiar as famílias afetadas: produtores que perderam colheitas, criadores que perderam animais, pequenos comerciantes e demais cidadãos que viram as suas atividades comprometidas”, anunciou Ulisses Correia e Silva. “Felizmente, Cabo Verde conta hoje com mecanismos próprios de resposta, como o Fundo Soberano de Emergência, que nos permitem agir com prontidão, sem depender da ajuda externa imediata”, sublinhou.



“As pessoas não estão sós. O Governo está presente e atuante”, acrescentou, deixando uma mensagem clara: o Governo está presente, com solidariedade, mas também com ação concreta. Constatámos perdas significativas, na agricultura, na criação de gado, no comércio, nas infraestruturas. Vamos atuar com celeridade, com os instrumentos já disponíveis”, apontou.



Subvenções para compensar perdas de rendimento; apoio direto à retoma das atividades produtivas; Intervenções nas estradas e acessos, que já estão, em grande parte, desobstruídos, foram algumas medidas tomadas e anunciadas de imediato.



GOVERNO APRESENTA CONJUNTO DE MEDIDAS PARA RESPONDER AOS IMPACTOS DAS CHUVAS TORRENCIAIS DE 13 DE NOVEMBRO

Governo



Em Declaração ao país, o Primeiro Ministro anunciou um conjunto de medidas para responder aos impactos das chuvas torrenciais de 13 de novembro, em Santiago Norte:

- ✓ Rendimento Solidário de Emergência (30 mil escudos/mês por 3 meses)
- ✓ Subvenções a fundo perdido para retomar atividades económicas
- ✓ Bonificação de juros e garantias do Estado para crédito
- ✓ Alívio fiscal e da segurança social para empresas afetadas
- ✓ Apoios a proprietários de viaturas danificadas
- ✓ Antecipação da produção de aguardente para 1 de dezembro
- ✓ Lançamento de um programa de reabilitação de infraestruturas



O Governo utilizará os recursos do Fundo Nacional de Emergência e do Fundo Soberano de Emergência, além de contribuições dos parceiros de desenvolvimento.

“Perdemos uma vida. Houve destruição de construções, infraestruturas rodoviárias e urbanas, terrenos agrícolas e perdas significativas na pecuária.

O Governo reagiu de imediato: declarou situação de calamidade, acionou a Proteção Civil e colocou equipas no terreno para um levantamento rigoroso dos danos”, disse Ulisses Correia e Silva na sua Declaração.

“Tudo faremos para proteger as pessoas, os agricultores e os criadores de animais e para reabilitar e reconstruir as infraestruturas atingidas.

Juntos vamos vencer mais este momento difícil”, garantiu.



GOVERNO ANUNCIA MAIS DE 1,1 MIL MILHÕES DE ESCUDOS PARA RECUPERAÇÃO APÓS DESTRUIÇÃO DAS CHUVAS

O Governo apresentou um conjunto de medidas de emergência para apoiar as famílias rurais afetadas pelas fortes chuvas dos dias 13 e 14 de novembro, que provocaram danos significativos nos municípios de Tarrafal de Santiago, São Miguel, Santa Cruz e Santa Catarina, bem como nas ilhas de São Vicente, Santo Antão e São Nicolau, estas últimas atingidas pela tempestade Erin.

Governo



O Plano de Recuperação e Aumento da Resiliência foi anunciado, em conferência de imprensa conjunta, pelos Ministros da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social, das Infraestruturas, Ordenamento do Território e Habitação, e da Agricultura e Ambiente.

Foi o Ministro da Agricultura e Ambiente, Gilberto Silva, a apresentar o balanço dos estragos registados nas 23 ribeiras de Santiago Norte, tendo apontado a destruição de acessos, assoreamento de ribeiras e infraestruturas, perda de dispositivos de conservação de solos e água, danos em muros de proteção, poços e motobombas, além da destruição de reservatórios, tubagens, sistemas de rega e extensas áreas agrícolas.

O investimento total estimado é de 1.123.445.000 ECV, montante considerado essencial para restaurar a segurança hídrica, recuperar a capacidade agrícola, reduzir o risco de novas inundações e aumentar a resiliência das comunidades face a eventos climáticos extremos.



GOVERNO REFORÇA MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA COM A CERTIFICAÇÃO DE 123 JOVENS DA EHTCV DE S. VICENTE

Governo



Mais de 123 jovens de São Vicente receberam os certificados de formação da Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde (EHTCV), depois de concluírem os cursos nas áreas de cozinha, restaurante e bar, serviço de andares e lavandaria, padaria e pastelaria. A cerimónia de entrega desses certificados foi presidida pelo Ministro da Promoção de Investimentos e Fomento Empresarial.

Na ocasião, Eurico Monteiro usou da palavra para realçar que o momento marca não só o fim de um ciclo formativo, mas também o fortalecimento de um ecossistema robusto de qualificação profissional, essencial para acompanhar o ritmo de crescimento do turismo no país.

“Os resultados alcançados refletem a estratégia do Governo de alinhar a oferta formativa com as reais necessidades do mercado de trabalho, tanto em São Vicente como no restante território nacional”, disse.

O Ministro salientou, ainda, que, apesar dos avanços registados, a elevada procura na formação especializada exige maior capacidade de resposta. Lembrou, porém, que o Orçamento do Estado para 2026 prevê um reforço expressivo no setor da formação profissional, tendo em vista ampliar a qualificação nacional e atender às demandas crescentes das empresas.

Eurico Monteiro sublinhou também a importância da descentralização da formação para São Vicente, sobretudo num contexto marcado por investimentos estratégicos como o Terminal de Cruzeiros e o aumento do fluxo turístico na ilha.



“A FORÇA DA JUVENTUDE E DO EMPREENDEDORISMO JOVEM É QUE FAZEM UM PAÍS AVANÇAR” – ULISSES CORREIA E SILVA

O Primeiro Ministro, José Ulisses Correia e Silva, disse em S. Vicente, que a atitude e a força dos jovens que apostam no empreendedorismo é que faz o país avançar. “Temos muitos jovens com talento e atitude empreendedora. A força da juventude, do empreendedorismo jovem, é que faz um país avançar. E quando falo do sucesso do país, falo do sucesso individual e familiar de cada jovem”, afirmou.

Governo



O Chefe do Executivo fez essas declarações durante a conversa aberta com os jovens mindelenses realizada sob o lema Agarrá bo oportunidade, Construí bo futur” na qual estiveram presentes centenas de jovens formandos do Instituto do Emprego e Formação Profissional, da Escola do Mar e da Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde no Tech Park do Mindelo.

“Estivemos em contacto com estes jovens, para os ouvir, mas acima de tudo, transmitir as políticas públicas do Governo, do ecossistema que integra assistência técnica, qualificação profissional, financiamento e fiscalidade favoráveis, orientados para o emprego e para o empreendedorismo, com muito sucesso em todo o país”, esclareceu.

Para Ulisses Correia e Silva, foi gratificante ouvir de viva-voz os testemunhos dos jovens.



INAUGURADO O POLO DO CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE S. ANTÃO EM (PORTO NOVO)

Governo



A ilha de S. Antão passou a ter um novo Centro de Emprego e Formação Profissional, com a inauguração do novo Pólo, na cidade do em Porto Novo, em cerimónia presidida pelo Primeiro Ministro, Ulisses Correia e Silva.

“Estamos, mais uma vez, a cumprir o programa do Governo e a cumprir com o compromisso assumido com os jovens desta ilha”, disse o Chefe do Governo, enaltecendo o facto deste centro estar mais próximo dos jovens, com oferta de formação de qualidade, “alinhada com aquilo que S. Antão precisa, hoje e no futuro, em diversas áreas, da hotelaria e turismo à tecnologia de informação e comunicação”.

“Santo Antão é uma ilha que está a crescer e a desenvolver com o turismo – tem grande potencial para crescer ainda mais - e que precisa de ter ofertas formativas na área de hotelaria e turismo, mas também em línguas”, acrescentou. Na ótica de Ulisses Correia e Silva, este crescimento implica investimento nas infraestruturas, não só investimentos públicos, mas também a procura de serviços, de privados e várias organizações na área da construção civil.

Por isso, a oferta de cursos na área de construção civil, como eletricidade, canalização, soldagem, “faz todo o sentido, porque são áreas com nível de empregabilidade muito elevado”, sublinhou.

“Numa ilha, onde os jovens procuram, e legitimamente, integrara-se num mundo global, tendo em conta que o digital é hoje fundamental para que isso aconteça, faz todo o sentido o Centro ter o curso de Tecnologias de Informação e Comunicação como vai acontecer a partir de hoje”, adiantou.

De acordo com o Primeiro Ministro, o Governo ainda não atingiu os cem por cento daquilo que a ilha precisa e desejaria em matéria criação de emprego e empregabilidade, de formação profissional, “mas o caminho é este: massificar, incluir, criar condições em todos os pontos de Cabo Verde, para garantir um futuro risonho para os nossos jovens”.

“Este Centro é importante e desejável porque ajuda a reter os jovens em S. Antão, tendo sempre em atenção a liberdade de escolha de cada um, viver em Cabo Verde ou não. O dever do Estado é garantir as condições para cá ficarem. E é isso que estamos a fazer”, rematou.

Este Centro, edificado na antiga fábrica de queijo, foi financiado pelo Governo e está orçado em mais de 30 mil contos (cerca de 300 mil euros).





ULISSES CORREIA E SILVA PRESIDE À ABERTURA DA FIC 2025

Governo



Nesta 28.ª edição, com mais de 125 expositores, “fica evidente o dinamismo crescente do setor empresarial cabo-verdiano e o forte interesse de investidores, tanto nacionais como estrangeiro”, disse o Primeiro Ministro na cerimónia que marcou o arranque da Feira.

Apesar de um contexto internacional desafiante, Cabo Verde mantém estabilidade macroeconómica, crescimento a 6% em 2026, redução da dívida para 97.4%, baixa inflação (1,6%), reservas externas a cobrir mais de 6 meses das importações e desemprego em queda (7,3%). “Estas são bases fundamentais para o investimento e para o ambiente de negócios que estamos a construir”, avançou.

“Estamos a acelerar reformas, promover a transformação digital e reforçar o ecossistema de fomento empresarial com instrumentos” como a ProEmpresa, ProCapital, ProGarante e o Fundo Soberano de Garantias. “No Orçamento do Estado de 2026, baixamos o IRPC para 20%, rumo ao objetivo de 15%”, anunciou Ulisses Correia e Silva.

O setor privado conta hoje com instrumentos como a ProEmpresa, Pró Garante, Pró Capital, Banco da Juventude e da Mulher, Fundo Soberano de Garantias e políticas de fomento empresarial alinhadas com a visão de um país mais competitivo.

“Anunciámos ainda que o projeto do Centro de Convenções da Praia, a futura Arena Cesária Évora, encontra-se na sua fase final de desenvolvimento”, anunciou, acrescentando que “será um equipamento multifuncional que vai reforçar a capacidade do país em acolher feiras, congressos, eventos culturais e económicos”.



GOVERNO MANTÉM COMPROMISSO COM SUSTENTABILIDADE DOS OCEANOS E DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA AZUL COMO PRIORIDADE NACIONAL

O Primeiro Ministro disse, em S. Vicente, na abertura da VIII edição da Cabo Verde Ocean Week, que este é um momento de reafirmação do compromisso do Governo “com a sustentabilidade dos oceanos e com o desenvolvimento da economia azul como prioridade nacional”.

Governo



“Cabo Verde é mais mar do que terra. É mais diáspora do que população residente. Somos, por isso, uma nação oceânica e global, com um território ampliado pelo mar e um capital humano reforçado pela nossa diáspora”, afirmou.

Durante a sua intervenção no evento, que teve lugar na praia da Laginha, em Mindelo, José Ulisses Correia e Silva reiterou os investimentos estruturantes em curso na ilha de S. Vicente, ligados à economia do Mar, como o Porto de Cruzeiros, a reabilitação da Cabnave, a expansão dos portos, a Zona Económica Especial Marítima e o Campus do Mar. “São projetos que ligam inovação, economia e sustentabilidade”, sublinhou.

“Defendemos uma governação do oceano baseada no conhecimento, na cooperação e na responsabilidade coletiva. Temos de harmonizar a criação de riqueza com a preservação ambiental e a inclusão das comunidades costeiras, promovendo mais oportunidades para jovens, mulheres e todos os que vivem do mar”, frisou, acrescentando o Primeiro-Ministro que “num mundo em transformação, Cabo Verde mantém metas ambiciosas: 50% de energias renováveis até 2030 e proteção de 30% dos nossos ecossistemas terrestres e marinhos”.





PRIMEIRO-MINISTRO INCENTIVA OPERADORES A APROVEITAREM POTENCIAL DOS CRUZEIROS EM SÃO VICENTE

Governo



O Primeiro Ministro, José Ulisses Correia e Silva, apelou à criatividade dos operadores económicos de São Vicente para melhor aproveitarem as oportunidades geradas pelas escalas de cruzeiros no Porto do Mindelo.

Esta declaração foi feita durante o ato simbólico de boas-vindas ao navio Mein Schiff 6, considerado o maior cruzeiro alguma vez recebido na ilha do Monte Cara.

“É essencial que os operadores locais tirem o máximo proveito destas escalas. Com criatividade, podemos oferecer produtos e experiências atrativas para turistas que, mesmo por pouco tempo, querem consumir, conhecer, levar algo de São Vicente e regressar”, afirmou o Chefe do Governo.

José Ulisses Correia e Silva salientou que a chegada deste navio confirma o propósito do investimento realizado no Terminal de Cruzeiros do Mindelo, que começa agora a dar frutos.

“Este momento simboliza o retorno do grande investimento feito neste terminal. Está a cumprir o seu objetivo: atrair cruzeiros de grande porte, aumentar o

turismo, dinamizar o comércio local e criar oportunidades para artesãos, restaurantes e toda a economia criativa da ilha”, sublinhou.

O Primeiro-Ministro acrescentou ainda que o Governo está empenhado na construção de um turismo mais sustentável, alinhado com a identidade cultural e com a economia azul. “O futuro do turismo em São Vicente e Santo Antão passa por aqui”, reforçou.

O Mein Schiff 6 chegou a São Vicente com 2.385 passageiros e 949 tripulantes. Com 294 metros de comprimento, dispõe de 15 conveses e mais de 1.200 cabines, podendo transportar cerca de 2.534 passageiros. A embarcação foi construída pelo estaleiro finlandês Meyer Turku para a empresa alemã TUI Cruises, especializada em viagens de cruzeiro.



PRAIA ACOLHEU FÓRUM NACIONAL DA JUVENTUDE 2025

Governo



Sob a presidência do Primeiro Ministro, Ulisses Correia e Silva, foi aberto na cidade da Praia, o Fórum Nacional da Juventude 2025, sob o lema “Desafios Presentes e Construindo o Futuro dos Jovens”, promovido pelo Governo de Cabo Verde em parceria com o Escritório Conjunto das Nações Unidas.

“A juventude é presente e é futuro. Por isso, as políticas públicas estão integradas e orientadas desde a educação, passando pela qualificação profissional, empreendedorismo e acesso à habitação, até às condições de lazer e realização pessoal”, avançou o Chefe do Governo, no encontro que teve lugar no TECH Park da Praia.

Na ocasião, Ulisses Correia e Silva anunciou um reforço importante no programa de habitação jovem, que, já no Orçamento de Estado de 2026, aumentará significativamente a bonificação dos juros bancários. “Isso significa juros mais baixos e garantias cobertas pelo Estado, facilitando o acesso à casa própria e à autonomia”, frisou.

“Sei que muitos jovens partem, mas acredito no retorno com mais conhecimento e capacidade. Este país é nosso. É uma construção de gerações, e cada geração tem a sua responsabilidade”, afirmou, apelando aos jovens para creditarem porque as oportunidades existem e estão a ser reforçadas. “Vamos juntos construir um Cabo Verde cada vez mais forte e com oportunidades para todos”, rematou.



COP30 NA AMAZÔNIA, BRASIL: CABO VERDE DEFENDE JUSTIÇA CLIMÁTICA E AÇÃO GLOBAL

O Ministro da Indústria, Comércio e Energia reiterou o compromisso de Cabo Verde com a ação climática, alertando que, para se manter viva a meta de 1.5°C, é necessário corrigir urgentemente o rumo da ação global. Alexandre Monteiro defendeu esta ideia durante a sua intervenção no Segmento de Alto Nível da COP30, realizada esta terça-feira, 18 de novembro, na Amazônia, apelando, ainda, a avanços urgentes na transição energética e justiça climática.

Ministério da Indústria,
Comércio e Energia



Conforme afirmou, “apesar de as nossas emissões representarem uma fração mínima do total global, Cabo Verde decidiu alinhar-se com a trajetória de 1.5°C. As Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC) 3.0 compromete-nos a reduzir emissões em pelo menos 18% abaixo do cenário de referência, podendo atingir 39% com apoio internacional. A estratégia de longo prazo projeta um sistema elétrico próximo de 100% renovável em 2040 e neutralidade carbónica em 2050. Estamos a expandir a produção renovável, o armazenamento, a modernização das redes, a eficiência energética, a mobilidade limpa e a economia circular, preservando simultaneamente os nossos ecossistemas como sumidouros de carbono.”

Alexandre Monteiro defendeu, também, que a transição energética e diversificação económica de Cabo Verde exigem investimentos significativos em energias limpas, indústria sustentável, inovação e transformação digital.

O financiamento climático tem de ser previsível, acessível e em escala, com maior proporção de subvenções e termos justos, sublinhando que o novo objetivo quantificado deve refletir as reais necessidades globais e viabilizar parcerias estratégicas que promovam economias verdes e azuis nos países mais vulneráveis.

“A concretização da ambição de Cabo Verde depende de meios efetivamente mobilizados”, disse.

O Ministro afirmou que os países insulares necessitam de mecanismos rápidos e eficazes para lidar com secas, erosão costeira e eventos extremos cada vez mais intensos.

“Em Cabo Verde, as chuvas torrenciais da Tempestade Tropical Erin destruíram infraestruturas, afetaram milhares de pessoas e causaram perdas humanas; apenas três meses depois, novos episódios voltaram a provocar danos significativos. Estes eventos demonstram que adaptação e perdas e danos são questões de segurança humana e desenvolvimento. Saudamos os avanços no Fundo de Perdas e Danos, mas insistimos que a sua operacionalização deve garantir acesso real e célere para países com capacidades institucionais limitadas”, frisou.

Cabo Verde reafirma o seu compromisso com o multilateralismo, com uma transição justa e com uma ação climática ambiciosa que coloque a justiça climática no centro das decisões desta COP.



EM DIA DE ANIVERSÁRIO, GOVERNO ANUNCIA ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE RISCO A 100% PARA A POLÍCIA NACIONAL

Governo



A Polícia Nacional celebrou os 155 anos da sua criação, a 15 de novembro, com uma sessão solene que aconteceu na Assembleia Nacional, acto presidido pelo Primeiro Ministro e Chefe do Governo, Dr. José Ulisses Correia e Silva. “Hoje, celebro convosco um dia especial para todas e todos os que integram esta grande instituição da República de Cabo Verde”, disse.

“Desde 2017, a Polícia Nacional tem estado presente, pronta e atuante em momentos difíceis como a pandemia da COVID-19, a tempestade Erin e as chuvas torrenciais em Santiago Norte”, adiantou o Chefe do Executivo, e que “demonstraram, sempre, coragem, dedicação e sentido de missão”.

Segundo ainda afirmou Ulisses Correia e Silva, “a taxa de criminalidade tem vindo a diminuir, graças ao vosso trabalho firme na prevenção e proteção da população. Não basta conter o crime, é preciso preveni-lo. E é isso que fazem, todos os dias, com profissionalismo e dedicação”, reconheceu.

“Investimos fortemente na segurança: reforço de efetivos, valorização salarial e da carreira, formação, tecnologia, mobilidade, infraestrutura e o projeto Cidade Segura”, declarou, anunciando que “o subsídio de risco será atribuído a 100% dos efetivos”.

“Vamos expandir o Cidade Segura para Santa Catarina, Tarrafal e Porto Novo. Continuaremos a investir para garantir uma Polícia cada vez mais forte, moderna e próxima dos cidadãos”, adiantou, para concluir que a condecoração atribuída na cerimónia “é um reconhecimento e um estímulo acrescido para que continuem e reforcem com motivação acrescentada, o exercício da vossa nobre missão a favor dos cabo-verdianos e do nosso país”.



FMI DESTACA DINÂMICA ROBUSTA DE CRESCIMENTO ECONÓMICO DE CABO VERDE E ANUNCIA NOVOS ACORDOS

A equipa técnica do Fundo Monetário Internacional destacou a dinâmica robusta de crescimento económico de Cabo Verde e anunciou novos acordos ao nível técnico sobre a sétima avaliação do programa ao abrigo da Linha de Crédito Alargada (ECF) e a terceira e quarta avaliações ao abrigo do Instrumento de Resiliência e Sustentabilidade (RSF).

Governo



Esta apreciação favorável foi feita pelo Chefe da Missão do FMI para Cabo Verde, Martin Schindler, em conferência de imprensa de balanço da missão do FMI, que decorreu de 22 de outubro a 4 de novembro, visando avaliar o progresso das reformas estruturais em curso, analisar a execução orçamental e discutir as principais medidas de política económica e fiscal previstas para o próximo ciclo.

Martin Schindler anunciou que a equipa do FMI e as autoridades cabo-verdianas chegaram a acordos ao nível técnico sobre a sétima avaliação do programa ao abrigo da Linha de Crédito Alargada (ECF) e a terceira e quarta avaliações ao abrigo do Instrumento de Resiliência e Sustentabilidade (RSF).

“Após a aprovação pelo Conselho Executivo do FMI, a conclusão da sétima avaliação do ECF permitirá o desembolso de 2,37 milhões de DSE (aproximadamente 3,23 milhões de dólares), enquanto a conclusão da terceira e quarta avaliações do RSF dará lugar ao pagamento de 7,896 milhões de DSE (aproximadamente 10,75 milhões de dólares), sujeito aos avanços alcançados relativamente às reformas no âmbito do RSF”, afirmou o Chefe da Missão do FMI para Cabo Verde.

O responsável sublinhou que a dinâmica robusta de crescimento económico de Cabo Verde em 2024 se mantém em 2025, sustentada pelo turismo, pelo bom desempenho das exportações e pelo crescimento do consumo privado.

“A economia, em 2024, registou um crescimento forte de 7,3%, com uma inflação de 1,0% e um excedente da balança corrente. O saldo orçamental primário de 2024 excedeu os objetivos do programa devido à redução das despesas primárias e ao forte crescimento das receitas fiscais. O rácio da dívida pública em relação ao PIB continua a diminuir”, realçou.

As perspetivas económicas de Cabo Verde, de acordo com o FMI, permanecem favoráveis, **com a economia a crescer 6,2% no segundo trimestre de 2025**, refletindo o forte crescimento do turismo. **O PIB deverá aumentar 5,2% em 2025, enquanto a inflação converge para 2%, alinhada com a zona euro.**

Por sua vez, o Diretor Executivo do FMI para Cabo Verde, André Roncaglia, elogiou o trabalho exemplar que o país vem realizando ao garantir um horizonte de planeamento para a atividade económica e para os investimentos, uma conquista que, segundo o próprio, não deve ser diminuída nem desmerecida, mas sim celebrada.

“Num contexto em que o mundo inteiro está a aumentar as suas dívidas e enfrenta dificuldades fiscais, em que grande parte dos países ricos tem dificuldades em viver dentro dos seus próprios meios, Cabo Verde dá uma demonstração exemplar de uma sociedade estável, com inflação controlada, taxa de juro baixa, superavit fiscal e uma dívida em queda. É uma trajetória importante a destacar num contexto em que esses riscos internacionais crescem”, sublinhou.

CABO VERDE É CERTIFICADO PELA OMS POR ELIMINAR SARAMPO E RUBÉOLA

Ministério da Saúde



Cabo Verde tornou-se, juntamente com Maurícias e Seychelles, um dos primeiros países da África subsaariana a eliminar o sarampo e a rubéola, anunciou o Diretor Regional da OMS para África, Mohamed Janabi, em conferência de imprensa em Brazzaville, na República Democrática do Congo.

“Esta é uma grande conquista em saúde pública. Parabéns a Cabo Verde, Maurício e Seychelles por este importante marco em nossos esforços coletivos para controlar e erradicar doenças na África. Isso mostra o que é possível quando os países priorizam a prevenção e tornam as vacinas uma prioridade”, disse o Dr. Mohamed Janabi, Diretor Regional da OMS para a África. “Devemos aproveitar este sucesso para que todas as crianças na África possam crescer saudáveis e protegidas”, pontuou

Cabo Verde junta-se a outros 94 e 133 países em todo o mundo, certificados pela OMS como tendo eliminado o sarampo e a rubéola. O sarampo e a rubéola são vírus altamente contagiosos transmitidos pelo ar. O sarampo pode resultar em complicações graves e morte, especialmente entre crianças pequenas e a rubéola pode causar defeitos congênitos irreversíveis se a infecção ocorrer durante a gravidez. Ambas as doenças são preveníveis por vacinação.

Ao tomar conhecimento desta importante conquista, o Ministro da Saúde, Jorge Figueiredo, sublinhou que este feito é fruto do trabalho conjunto de governos, profissionais de saúde, comunidades e parceiros internacionais.

Cabo Verde financia integralmente o seu programa de imunização desde 1998 e mantém uma cobertura acima de 90% há duas décadas. Um forte engajamento político em relação à imunização, especialmente, contra o sarampo e a rubéola, tem sido fundamental para acabar com a transmissão local dessas duas doenças. O país não regista um caso confirmado de sarampo desde 1999. Os últimos casos confirmados de rubéola foram em 2010





“INVESTIR NA QUALIFICAÇÃO É O MAIOR INVESTIMENTO QUE O ESTADO DE CABO VERDE PODERIA A FAZER PARA AS PESSOAS” – MINISTRO EURICO MONTEIRO

O Ministro da Promoção de Investimentos e Fomento Empresarial garantiu que investir na formação das pessoas é o maior investimento que o Estado de Cabo Verde alguma vez poderia fazer.

Ministério da Promoção de
Investimentos e Fomento Empresarial



Eurico Monteiro fez esta afirmação durante a abertura da conversa aberta subordinada ao tema “Agarrá bo oportunidade, Konstruí bo futuro” entre o Primeiro-Ministro, Ulisses Correia e Silva, e jovens formandos de São Vicente, que teve lugar no Tech Park do Mindelo, num encontro que reuniu centenas de formandos do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), da Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde (EHTCV) e da Escola do Mar (EMAR).

Para o Ministro, o patamar que o sistema de formação atingiu em Cabo Verde constitui, sem dúvidas, um motivo de orgulho, não só pelo impacto, como pela transformação que vem causando na vida de milhares de jovens, em todo o país.

Eurico Monteiro reconheceu, todavia, que ainda existem desafios a serem superados, mas, apesar destes, sublinhou, as políticas públicas implementadas pelo atual Executivo, têm garantido avanços significativos nesta matéria.

O governante apontou as projeções para 2026, que incluem mais de 11 mil beneficiários na formação profissional entre os quais destacam-se 60 estágios profissionais; 250 empresas apoiadas na contratação e cerca de 2.000 projetos de empreendedorismo assistidos.





MINISTRO ALEXANDRE MONTEIRO INAUGURA CENTRAL SOLAR FOTOVOLTAICA DE 5 MW EM SÃO VICENTE

O Ministro da Indústria, Comércio e Energia, Alexandre Monteiro, presidiu à inauguração da primeira Central Solar Fotovoltaica da ilha de São Vicente, localizada em Salamansa. Com este projeto, a penetração de energias renováveis em São Vicente poderá ultrapassar 40%, enquanto a nível nacional, com a expansão de parques solares e eólicos e novas infraestruturas de armazenamento, Cabo Verde poderá atingir 35% de eletricidade renovável em 2026.

Ministério da Indústria,
Comércio e Energia



Com uma potência instalada de 6 MWp, produção anual estimada de 10.847 MWh e ocupando 7 hectares, o parque solar contribuirá para reduzir a importação de combustíveis fósseis, gerar poupança no custo de eletricidade e aumentar a estabilidade tarifária.

Na ocasião Alexandre Monteiro sublinhou que a central permitirá economizar cerca de 6 mil litros de combustível por dia (mais de 2 mil toneladas por ano), equivalente a aproximadamente 160 mil contos anuais, além de reduzir as emissões de CO₂ em cerca de 9.194 toneladas por ano.

O Ministro realçou ainda que a ilha de São Vicente dispõe uma média de 30% de penetração renovável com as infraestruturas já existentes e com este parque poderá ultrapassar 40% de eletricidade produzida a partir de sol e vento.

A nível nacional com os projetos que estão em curso, parques solares em todas as ilhas e a expansão do parque eólico na ilha de Santiago, mais as infraestruturas de armazenagem que estão a ser instaladas em todas as ilhas, o país poderá atingir 35% de penetração renovável, em 2026.



PARQUE EÓLICO DE SANTIAGO (AGORA) COM CAPACIDADE EÓLICA INSTALADA DE 23 MW

Já foi inaugurada a expansão do Parque Eólico de Santiago, considerado um marco estratégico para a transição energética de Cabo Verde. Trata-se de um investimento estruturante, de cerca de 40 milhões de euros, que aumenta a capacidade eólica instalada em Santiago de 9,5 MW para 23 MW, elevando a participação das renováveis no consumo da ilha de 15% para mais de 30%.

Ministério da Indústria,
Comércio e Energia



Ao presidir o acto de inauguração, o Primeiro Ministro disse que se trata “de um passo importante com impacto real: poupa quase 1 milhão de contos por ano em importações de combustível; reduz mais de 50 mil toneladas de carbono/ano; produz eletricidade a menos de metade do custo dos combustíveis fósseis com condições reais para reduzir a fatura energética tanto das famílias como das empresas”.

Ulisses Correia e Silva disse ainda que é o início de uma nova fase. “Com turbinas mais potentes e a primeira bateria instalada em Santiago, damos um salto tecnológico

em direção à estabilidade, eficiência e resiliência da rede elétrica”, frisou.

“Vamos continuar a investir em energia limpa, eficiência energética, formação profissional e criação de empregos no setor”, afirmou, felicitando a Cabeólica e todos os parceiros nacionais e internacionais “que tornam este futuro possível” e reafirmou o propósito do Governo de continuar a trabalhar para que Cabo Verde tenha um setor energético seguro, sustentável e muito mais competitivo.



EURICO MONTEIRO: A PRÓ-CAPITAL PODE FUNCIONAR COMO UM INSTRUMENTO PARA FACILITAR O FINANCIAMENTO ÀS EMPRESAS

Ministério da Promoção de Investimentos e Fomento Empresarial



O Ministro da Promoção de Investimentos e Fomento Empresarial, Eurico Monteiro, destacou o papel estratégico da Pró-Capital e um instrumento de reforço do ecossistema de financiamento e facilitador do acesso ao crédito, especialmente num contexto em que várias empresas enfrentam os efeitos da tempestade Erin e das chuvas torrenciais que afetaram o Norte do país.

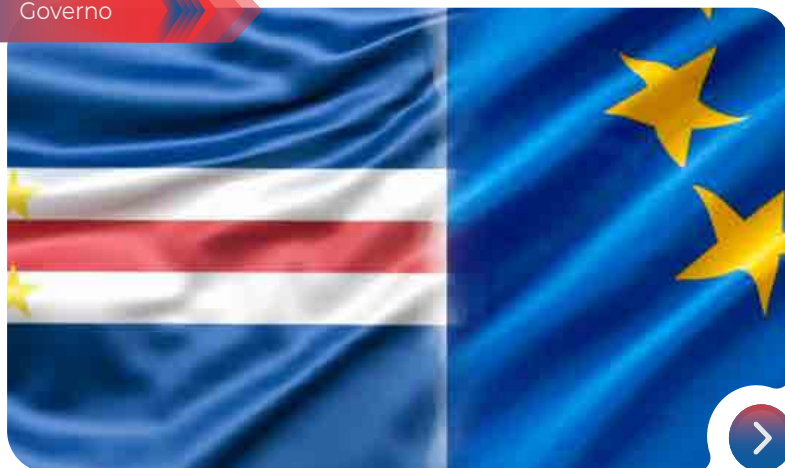
Durante um encontro com empresários em São Vicente, o Ministro explicou que o mecanismo permite a entrada temporária do Estado no capital social das empresas, até 49%, funcionando como um parceiro que reforça a credibilidade e facilita o acesso ao sistema bancário. Essa participação tem um limite de 12 anos, período destinado ao fortalecimento das empresas.

Eurico Monteiro relembrou ainda as medidas do Governo para mitigar os prejuízos causados pela tempestade, incluindo subvenções diretas, créditos de imposto e linhas de crédito bonificadas e reconheceu, contudo, a necessidade de melhorar a articulação e comunicação entre os diferentes intervenientes do ecossistema empresarial.

O Ministro concluiu defendendo que o crescimento das empresas é essencial para o desenvolvimento do país e reiterou o compromisso do Governo em reforçar os instrumentos de apoio e promover um ambiente de negócios mais favorável.

DEZOITO ANOS DE PARCERIA ESPECIAL: CABO VERDE E UNIÃO EUROPEIA CONSOLIDAM AVANÇOS E RENOVAM COMPROMISSOS

Governo



Cabo Verde assinalou, a 19 de novembro, os 18 anos da Parceria Especial com a União Europeia (UE), um importante instrumento que tem fortalecido o diálogo político, a convergência estratégica e a cooperação em áreas fundamentais para o desenvolvimento nacional.

Desde a sua criação, a Parceria Especial tem aprofundado a concertação político-diplomática e ampliado os interesses comuns entre Cabo Verde e a UE. Em 2025, esta colaboração continuou a avançar através de iniciativas de impacto nos setores da redução da pobreza, proteção social, segurança marítima, energia, economia azul, investimentos, integração regional e mobilidade.

O Primeiro Ministro, Ulisses Correia e Silva, participou no II Fórum do EU Global Gateway, realizado a 9 e 10 de outubro em Bruxelas, a convite da Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. Na ocasião, o Chefe do Governo enalteceu o papel estratégico de Cabo Verde no Atlântico Médio e sublinhou o investimento europeu de 400 milhões de euros em áreas prioritárias, nomeadamente a economia azul, a transição energética e a digitalização.

No ano em que Cabo Verde comemora o 50º aniversário da sua independência, o Governo enaltece o contributo da União Europeia e de outros parceiros para os progressos alcançados no desenvolvimento humano, na democracia e na modernização do país. O Estado destaca ainda o papel essencial da sociedade civil, do setor privado e da diáspora no reforço da Parceria Especial.

Cabo Verde reafirma o seu compromisso em aprofundar as relações com a União Europeia, os seus Estados-Membros e as Regiões Ultraperiféricas, especialmente as da Macaronésia, visando consolidar esta aliança estratégica baseada na confiança, no desenvolvimento e na cooperação económica.

SECRETÁRIO DE ESTADO DA ECONOMIA DIGITAL ENTREGA DISTINÇÕES “EMPRESA EXCELÊNCIA 2024”

Ministério da
Economia Digital



O Secretário de Estado da Economia Digital, Pedro Lopes, em representação do Primeiro Ministro, Ulisses Correia e Silva, procedeu ao encerramento da 2.ª edição da iniciativa Empresa Excelência, realizada no auditório principal da TECHPARK, na cidade da Praia.

Na cerimónia, Pedro Lopes, acompanhado pelos representantes da entidade promotora BTOC, Nádía Cardoso e Pedro Andrade, entregou as distinções “Empresa Excelência 2024” a 25 empresas cabo-verdianas de contabilidade organizada, reconhecidas pela robustez financeira, boas práticas de governação, responsabilidade social e visão estratégica.

No discurso de encerramento, Pedro Lopes destacou que a cerimónia simboliza o alinhamento entre o Governo, o setor privado e o setor financeiro, todos empenhados na melhoria do ambiente de negócios e no desenvolvimento de Cabo Verde.



PRIMEIRO MINISTRO FELICITA SELECIONADOR NACIONAL DE FUTEBOL BUBISTA PELA DISTINÇÃO COMO “TREINADOR AFRICANO DO ANO 2025”

Governo



“É com grande orgulho que saudamos esta distinção merecida, que representa um enorme estímulo para os Tubarões Azuis na sua caminhada rumo ao Mundial de Futebol. Uma verdadeira lição de liderança e humildade, de quem sempre colocou o coletivo acima dos egos individuais, tão importante em qualquer área da vida e da atividade profissional”, escreveu na sua página nas redes sociais o Primeiro Ministro ao tomar conhecimento da escolha de Pedro Brito “Bubista”, como Treinador Africano do Ano 2025.

No dia seguinte, depois do regresso deste, a Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva pôde receber “Bubista” numa audiência especial de reconhecimento.

“Bubista foi distinguido como “Melhor Treinador do Ano” nos CAF Awards 2025, um prémio que orgulha Cabo Verde e traduz o esforço de toda uma equipa: técnica, jogadores, staff, Federação e, sobretudo, do nosso povo, cá dentro e na diáspora”, afirmou.

“Como ele me disse: é um prémio do coletivo. E, realmente, é a afirmação da nossa identidade, da força

com que trabalhamos para conquistar espaço, mesmo com recursos limitados. É um sinal claro de que nenhum sonho é impossível quando há atitude, trabalho e foco”, reconheceu o Primeiro Ministro.

“Falámos também sobre os próximos desafios da Seleção Nacional e renovei o compromisso do Governo em continuar a apoiar, com determinação, o percurso do futebol cabo-verdiano”, conclui o Chefe do Executivo.





BOA VISTA É EXEMPLO DE ESTABILIDADE, FUNCIONALIDADE E CAPACIDADE DE MOBILIZAÇÃO DE PARCERIAS – MINISTRO DA EDUCAÇÃO



O Ministro da Educação, Amadeu Cruz, apontou a ilha da Boa Vista, como um exemplo para o território nacional em termos de estabilidade, funcionalidade e capacidade de mobilização de parcerias. Uma constatação feita durante a visita de três dias do titular da pasta da Educação à ilha para fazer o acompanhamento do novo ano letivo 2025/2026.

“Aqui na Boa Vista constatamos que o sistema educativo está estável. Temos a generalidade dos professores nas escolas, temos os pais e encarregados de educação motivados, temos um parque escolar bastante reabilitado, bastante digno, até acima da média nacional. Mas vamos continuar a melhorar. Temos o sistema de transportes a

funcionar, o sistema de ação social igualmente a funcionar, ou seja, temos um sistema educativo aqui na Boa Vista que é um exemplo para o território nacional e nós aprendemos enquanto dirigentes com a dinâmica da Boa Vista, que tem uma capacidade de mobilização de parcerias, por exemplo, que outras ilhas têm menos”, considerou Amadeu Cruz.

CENTRAL “SANTIAGO PUMPED STORAGE” COM IMPACTO SOCIAL, AMBIENTAL E ENERGÉTICO PARA RIBEIRA GRANDE DE SANTIAGO



O projeto da Central de Armazenagem de Energia por Bombagem Hídrica “Santiago Pumped Storage”, a ser construído no município da Ribeira Grande de Santiago, representa um marco para o futuro energético sustentável de Cabo Verde. A afirmação é do Ministro da Indústria, Comércio e Energia, feita durante a abertura do Workshop de Socialização do Estudo de Impacte Ambiental e Social da Central.

Segundo Alexandre Monteiro, a iniciativa reforça o compromisso do país com boas práticas na implementação de grandes infraestruturas energéticas, promovendo normas ambientais e sociais rigorosas e o diálogo com as comunidades locais sobre a

relevância do investimento e permitirá armazenar energia gerada por parques solares e eólicos, garantindo fornecimento contínuo mesmo em períodos sem sol ou vento. O projeto tem um investimento, de 79 milhões de euros, é financiado no âmbito da iniciativa Global Gateway, com apoio da cooperação luxemburguesa no desenvolvimento dos estudos e promete colocar Cabo Verde na vanguarda da inovação e independência energética na região.

DIA DA DEFESA NACIONAL: JANINE LÉLIS DESTACA CORAGEM E COMPROMISSO DAS FORÇAS ARMADAS



No Dia da Defesa Nacional, celebrado a 6 de novembro, a Ministra de Estado e da Defesa Nacional destacou a importância de refletir sobre o progresso alcançado e celebrar a dedicação e o sacrifício de civis, militares e instituições que colocam o interesse nacional acima de si mesmos. “É um dia que simboliza o respeito pelas nossas instituições, a valorização dos nossos profissionais”, disse Janine Lélis.

Durante a cerimónia central, que incluiu homenagens, louvores e condecorações, a Ministra reafirmou o compromisso do Governo com a soberania, segurança e desenvolvimento de Cabo Verde e agradeceu o empenho de todos os que contribuíram

para reformas e projetos no setor da defesa, como a Justiça Militar, o Serviço de Saúde Militar, o Programa Soldado Cidadão, o Serviço Militar Obrigatório e a elaboração do Conceito Estratégico de Defesa Nacional.

CABO VERDE FOI PALCO DA REUNIÃO DOS MINISTROS DO MAR DA CPLP



O Ministro do Mar, sublinhou em Mindelo, S. Vicente, a importância do mar na identidade e no desenvolvimento de Cabo Verde, tendo destacado que o território marítimo nacional é quase trezentas vezes superior ao terrestre e que a Economia Azul já representa cerca de 19% do PIB, sendo a pesca responsável por 15%, uma fonte vital de emprego, rendimento e segurança alimentar.

Jorge Santos que falava na abertura da reunião dos Ministros do Mar da CPLP e no quadro da 8.ª edição do Cabo Verde Ocean Weekob realizada o lema “Preservação da Biodiversidade e Pesca”, afirmou que esta reunião é “motivo de orgulho e de renovado

compromisso com a cooperação entre os países da CPLP”, reforçando que todos partilham “um imenso espaço marítimo comum, cheio de potencial e desafios”, num encontro que contou com participações presenciais e online dos Estados-membros.



GOVERNO REFORÇA PARCERIA COM MORABI PARA EXPANDIR PROGRAMA DE HABITAÇÃO COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE



O Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças, Olavo Correia, anunciou este que o Governo vai estabelecer uma parceria estratégica com a Morabi – Cooperativa de Poupança e Crédito, com vista a mobilizar mais recursos e acelerar a expansão dos programas de habitação, requalificação e construção de moradia própria, garantindo sempre a sustentabilidade das iniciativas.

Esta declaração foi feita durante a inauguração da nova agência da Morabi em Assomada, que passa a servir as comunidades de Santa Catarina, São Miguel e Tarrafal de Santiago. Na ocasião, Olavo Correia realçou o papel fundamental da cooperativa no

ecossistema socioeconómico do país e sublinhou que, apesar de jovem, a instituição tem demonstrado solidez, inovação e capacidade de transformar vidas.

XVIª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DA IMIGRAÇÃO ANALISA POLÍTICAS MIGRATÓRIAS, INTEGRAÇÃO E NOVOS INSTRUMENTOS DE COORDENAÇÃO



Realizou-se a 19 de novembro de 2025, a XVIª Reunião Ordinária do Conselho Nacional da Imigração (CNI), sob a presidência do Ministro do Estado, da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social, Fernando Elísio Freire, que presidiu à sessão de abertura.

O encontro, promovido pela Alta Autoridade para a Imigração (AAI, I.P.), reuniu representantes de diversas instituições públicas, associações de imigrantes, organizações da sociedade civil e parceiros de cooperação. A reunião analisou os principais desafios e prioridades nacionais no domínio da gestão da imigração, integração e reforço das políticas públicas dirigidas às comunidades imigrantes, com enfoque em quatro temas centrais da agenda de trabalho.

VICE-PRIMEIRO MINISTRO PARTICIPOU NA MINI-CIMEIRA DE ALTO NÍVEL SOBRE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA ÁFRICA OCIDENTAL E CENTRAL



O Vice-Primeiro Ministro, Ministro das Finanças e Ministro da Economia Digital, Olavo Correia, deslocou-se a Cotonou, Benin para representar Cabo Verde na Mini-Cimeira de Alto Nível sobre Tecnologia Digital na África Ocidental e Central, que decorreu naquele país nos dias 17 e 18 de novembro.

O encontro, realizado com o tema central “Impulsionar o crescimento e criar empregos acelerando a transformação digital” e organizado pelo Grupo Banco Mundial em parceria com o Governo do Benin, reuniu responsáveis pelas pastas digital e financeira de 22 países da região, além de representantes da União Africana, CEMAC, CEDEAO,

AES, UEMOA, setor privado, sociedade civil, jovens e parceiros técnicos e financeiros com o objetivo de fortalecer o diálogo regional e promover uma visão integrada para o desenvolvimento digital do continente.

“ESTAMOS A IMPRIMIR UMA REFORMA PROFUNDA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA” – MINISTRO EURICO MONTEIRO



O Ministro da Modernização do Estado e da Administração Pública, Eurico Monteiro, afirmou que o Governo está a imprimir uma reforma “profunda e substantiva” em toda a Administração Pública cabo-verdiana. Esta declaração foi feita durante a abertura do Ciclo de Workshops “Gestão Sistémica e Integrada de Recursos Humanos na Administração Pública”, promovido pela Direção Nacional da Administração Pública (DNAP), que decorreu, na Praia.

O encontro, dirigido a dirigentes superiores, intermédios e técnicos de recursos humanos da Administração Central e dos Institutos Públicos, teve como objetivo

reforçar competências na gestão integrada de recursos humanos, com destaque para o Sistema de Gestão de Desempenho (SGD) e apoiar a implementação do Plano de Carreiras, Funções e Remunerações (PCFR) e das várias transformações em curso no setor.

MINISTRO EURICO MONTEIRO ABRE FÓRUM DE ENCERRAMENTO DO PADFI III



O Ministro da Promoção de Investimentos e Fomento Empresarial, Eurico Monteiro, presidiu a abertura do Fórum de Encerramento do Projeto de Apoio ao Desenvolvimento de Finanças Inclusivas (PADFI III), promovido pela ONG ADA, na cidade da Praia.

O evento marcou o fim da terceira fase do projeto (2021-2025) e reuniu parceiros institucionais, técnicos e financeiros para avaliar resultados e partilhar lições aprendidas no setor das finanças inclusivas.



JORGE SANTOS INAUGURA FEIRA AZUL QUE CELEBRA CONHECIMENTO E TRANSFORMAÇÃO DO MAR EM SÃO VICENTE



O Ministro do Mar, Jorge Santos, procedeu à inauguração da Feira Azul, realizada no Porto de Cruzeiros de São Vicente, uma iniciativa promovida pela Escola do Mar (EMar) no quadro da 8.ª edição da Cabo Verde Ocean Week, tendo destacado que o evento representa “o melhor que temos” no Ministério do Mar, que é o capital humano.

A Feira Azul dá visibilidade às oportunidades formativas e ao trabalho desenvolvido pela Escola do Mar na capacitação de profissionais que sustentam o setor marítimo nacional, desde os que partem ao mar para a pesca até aos que, em terra, transformam e valorizam os produtos do mar que chegam às mesas.

MINISTRO DO MAR PRESIDE ABERTURA DO COMITÉ DE PILOTAGEM DO PROGRAMA WASOP NO ÂMBITO DA CABO VERDE OCEAN WEEK



O Ministro do Mar, Jorge Santos, presidiu a sessão de abertura da primeira reunião do Comité de Pilotagem (COPIL) do Programa WASOP, que decorreu na cidade do Mindelo, no quadro da 8.ª edição da Cabo Verde Ocean Week.

Na ocasião, o Ministro expressou a grande satisfação de Cabo Verde em acolher esta reunião, que reúne dirigentes e representantes de 14 países da África Ocidental, bem como parceiros europeus, com o objetivo de definir prioridades e estratégias conjuntas para o desenvolvimento sustentável da Economia Azul na sub-região.

CABO VERDE REFORÇA SEGURANÇA MARÍTIMA COM NOVAS EMBARCAÇÕES ENTREGUES ATRAVÉS DO PROJETO SWAIMS



A Ministra de Estado e da Defesa Nacional afirmou que a receção oficial de duas novas embarcações semirrígidas representa “mais um passo significativo no reforço da segurança marítima” do país. As embarcações foram atribuídas no âmbito do projeto Support to West Africa Integrated Maritime Security (SWAIMS).

A entrega destas embarcações enquadra-se nas reformas em curso no seio das Forças Armadas, particularmente no ramo da Guarda Costeira. Para Janine Lélis, trata-se de mais um avanço na modernização dos meios ao serviço da nação, cujas embarcações reforçam, não só a capacidade operacional da Guarda Costeira, mas também simbolizam

o compromisso da cooperação regional e internacional na defesa da segurança marítima no Golfo da Guiné, sublinhando que a região enfrenta desafios cada vez mais complexos — como pirataria, tráfico ilícito, pesca ilegal e outras ameaças transnacionais — que exigem respostas coordenadas e sustentadas.

JORGE FIGUEIREDO: “A CIÊNCIA É ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS”



O Ministro da Saúde afirmou na abertura do VI Congresso Nacional de Investigação em Saúde, na Praia, que “a ciência não é um luxo académico, como alguns podem pensar. No nosso caso é particularmente uma condição sine qua non de desenvolvimento de Cabo Verde”.

Jorge Figueiredo sublinhou que o congresso une investigadores, gestores e decisores políticos num esforço conjunto para melhorar a prevenção, o diagnóstico e o tratamento no país. Salientou a necessidade de investir em sistemas de informação robustos, bio-bancos, ensaios clínicos adaptados ao contexto nacional e redes de investigação ligadas à prática clínica, reforçando que a ciência é essencial para o desenvolvimento de Cabo Verde.

MINISTRA JANINE LÉLIS ENALTECE PAPEL DAS FORÇAS ARMADA DURANTE A TEMPESTADE ERIN



A Ministra de Estado e da Defesa Nacional, Janine Lélis, deslocou-se aos Comandos da Guarda Costeira e da 1ª Região Militar, bem como ao Centro de Instrução Militar para se inteirar da instrução dos recrutas de 2ª Incorporação de 2025, bem como o impacto da reforma do Programa Soldado Cidadão.

Estas visitas aconteceram no âmbito da celebração do Dia da Defesa Nacional e que teve como propósito inteirar-se do trabalho feito pelas as Forças Armadas durante a tempestade Erin, que atingiu São Vicente, a 11 de agosto deste ano.



MINISTRO DO MAR ALERTA PARA DESAFIOS E REFORÇA COMPROMISSO COM A ECONOMIA AZUL NA OCEAN WEEK



O Ministro do Mar destacou, na abertura da VIII Cabo Verde Ocean Week a importância do evento como espaço de reflexão e cooperação sobre os desafios e oportunidades do oceano para Cabo Verde e o mundo. Jorge Santos alertou para as pressões sobre os ecossistemas marinhos, incluindo alterações climáticas, poluição, perda de biodiversidade, pesca ilegal e ameaças transnacionais como migração irregular, tráfico ilícito e pirataria.

Sublinhou que Cabo Verde, apesar de pequeno em território terrestre, é um grande país oceânico, com mais de 734 mil km² de Zona Económica Exclusiva e apontou políticas e programas destinados a reforçar a resiliência das comunidades e ecossistemas. A Ocean Week, afirmou, promove diálogo, inovação e conhecimento científico, reforçando o compromisso nacional com a Economia Azul e manifestou o desejo de que esta edição gere ações concretas em defesa do oceano.

CABO VERDE É DESTAQUE NO FÓRUM DE SOLUÇÕES DE DOHA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Cabo Verde foi selecionado como uma das principais iniciativas de proteção social no Fórum de Soluções de Doha, realizado à margem da Segunda Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social. A iniciativa apresentada, Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza Extrema, representa o principal compromisso do Governo de Cabo Verde até 2026.

A Secretária de Estado da Inclusão Social, Lídia Lima, participou de uma entrevista no palco do Fórum, ao lado de representantes de outros países, como Serra Leoa, explicando os objetivos e resultados da iniciativa cabo-verdiana. Este reconhecimento internacional evidencia o progresso do país na redução da pobreza e no fortalecimento das políticas de inclusão social.

CABO VERDE É PRÉMIO DE MELHOR VÍDEO PROMOCIONAL NOS AFRICA TOURISM AWARDS 2025



Cabo Verde foi distinguido com o prémio de Melhor Vídeo Promocional nos Africa Tourism Awards 2025, pelo vídeo “Ilhas de Cabo Verde do Coração”, uma produção que celebra a autenticidade, diversidade e hospitalidade das ilhas.

Além do prémio conquistado, Cabo Verde esteve também nomeado nas categorias de Melhor Destino de Praia e Melhor Administração de Turismo, reforçando o reconhecimento internacional do país como um destino de referência em qualidade, sustentabilidade e excelência na gestão turística.

“A EDUCAÇÃO EM SÃO LOURENÇO TEM EVOLUÍDO FAVORAVELMENTE” – MINISTRO AMADEU CRUZ



O setor educativo tem registado uma evolução favorável no concelho de São Lourenço dos Órgãos, afirmou o Ministro da Educação, Amadeu Cruz, após uma visita ao concelho, realizada no âmbito do acompanhamento do arranque do ano letivo 2025/2026.

“De um modo geral, aqui em São Lourenço, a educação tem evoluído favoravelmente. Temos o abandono escolar abaixo de 1% na generalidade: é quase 0% no primeiro ciclo do ensino básico, cerca de 2% no segundo ciclo do ensino básico, e praticamente 0% também no ensino secundário. Isso demonstra que estamos num ambiente em que os alunos frequentam as aulas naturalmente e dispõem dos apoios suficientes para estarem no contexto escolar”, disse.

MINISTRA DA DEFESA EMPOSSA NOVO CHEFE DO ESTADO-MAIOR E APELA A LIDERANÇA SERENA E FIEL À PÁTRIA



A Ministra de Estado e da Defesa Nacional empossou patente ao novo Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, o Contra-Almirante Manuel António Pereira Semedo. Na cerimónia, desejou-lhe sucesso na missão e sublinhou a confiança da Nação na sua liderança. Janine Lélis apelou para que mantenha o foco nas missões constitucionais das Forças Armadas, especialmente num contexto de reformas e desafios.

A Ministra pediu que o novo Chefe conduza as Forças Armadas com serenidade, fidelidade aos valores da Pátria e atenção às transformações tecnológicas e às novas ameaças.



VICE-PRIMEIRO-MINISTRO ABRE 4ª EDIÇÃO DA FEIRA AGROPECUÁRIA DE CABO VERDE E DESTACA AGRICULTURA COMO MOTOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



O Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças presidiu, a abertura oficial da 4ª Edição da Feira Agropecuária de Cabo Verde (FACV2025), realizada no âmbito das comemorações dos 50 anos da Independência, uma feira que demonstra, segundo Olavo Correia “o que de bom e de moderno em Cabo Verde está a ser feito no campo” e reforçou que a agropecuária possui grande potencial de crescimento.

O evento, que decorreu sob o lema “Por um setor agrícola moderno e ambientalmente sustentável”, teve como objetivo valorizar a agricultura e a agropecuária, dar visibilidade aos agricultores e fortalecer toda a cadeia de valor do setor.”

CABO VERDE ATINGE PRIMEIROS MARCOS DA ESTRATÉGIA PARA O FIM DA TUBERCULOSE, SEGUNDO OMS



Cabo Verde está entre os países do mundo que alcançaram os primeiros marcos da estratégia para o fim da Tuberculose (TB), com reduções significativas na incidência e mortalidade da doença entre 2020 e 2024, de acordo com o Relatório Global da Tuberculose 2025, publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O país atingiu uma redução de 20% na incidência e 35% nas mortes por TB em comparação com os níveis de 2015, metas inicialmente previstas para 2020. Cabo Verde é um dos 27 países da Região Africana da OMS que alcançaram esses resultados, cujo avanço é atribuído ao Plano Estratégico Nacional de Luta Contra a Tuberculose 2022–2026,

que garante financiamento do Governo e apoio técnico de parceiros, incluindo a OMS e o Fundo Global. A rede nacional de saúde, com tratamento supervisionado e gratuito, é considerada um ativo crucial na resposta à doença.

MINISTRO EURICO MONTEIRO CELEBRA OS 50 ANOS DA INDEPENDÊNCIA DE ANGOLA E REFORÇA LAÇOS BILATERAIS COM CABO VERDE



O Ministro da Promoção de Investimentos e Fomento Empresarial e da Modernização do Estado enalteceu os laços históricos, culturais e linguísticos entre Cabo Verde e Angola, reforçados por décadas de cooperação bilateral e solidariedade no quadro da CPLP.

Eurico Monteiro que falava durante a cerimónia de celebração do 50.º aniversário da independência de Angola, sublinhou o simbolismo da data como um marco da soberania e autodeterminação do povo angolano e reconheceu ainda o papel de Angola na promoção da paz e segurança no continente africano e enalteceu a importância de fortalecer a cooperação económica e empresarial entre os dois países, com oportunidades

em setores como telecomunicações, combustíveis, finanças, agricultura, hotelaria, turismo e transportes.

PROJETO SIMPLE FORTALECE EFICÁCIA E TRANSPARÊNCIA DOS MUNICÍPIOS EM CABO VERDE



A Ministra de Estado e da Coesão Territorial, Janine Lélis, afirmou que o Projeto SIMPLÉ, iniciativa do Governo para o desenvolvimento local, visa incrementar a eficácia, eficiência, transparência e prontidão dos municípios na prestação de contas.

Durante o workshop de apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelo projeto, que atualiza o Sistema de Informação Municipal, Janine Lélis salientou que a iniciativa introduz mudanças significativas no modelo de municipalismo de Cabo Verde e que o Governo está a impulsionar a modernização administrativa das autarquias, permitindo uma gestão estratégica do território e promovendo o fortalecimento social, económico e político dos municípios no panorama nacional.

DIRETORA GERAL DOS RNI ESCLARECE ENQUADRAMENTO DA REIVINDICAÇÃO DA GREVE DOS FUNCIONÁRIOS



A Diretora Geral dos Registos, Notariado e Identificação (RNI), esclareceu que, as listas negociadas, foram assumidas na íntegra pelo Ministério da Justiça, aquando da publicação do PCFR, que visará a melhoria das condições de todos os trabalhadores e não apenas dos dois grupos constantes nas listas de promoção.

Sofia Lima falava em conferência de imprensa para esclarecer a classe dos trabalhadores da RNI e os cidadãos por causa da desinformação que tem havido sobre a publicação das listas de promoção, o que prejudica, essencialmente, a classe, para além dos cidadãos, disse que “o que vem sendo reivindicado pela classe dos trabalhadores é exatamente o

que o Ministério da Justiça tem a possibilidade de conceder e já assumiu, ou seja o compromisso de efetivar as duas listas de promoção, sem concurso, no quadro do Plano de Carreira, Funções e Remunerações”.



“ESTAMOS A CUMPRIR AS METAS TRAÇADAS PARA A BOA VISTA” – MINISTRO DA EDUCAÇÃO



O Governo está a cumprir os grandes objetivos propostos para a ilha da Boa Vista no mandato que se encontra na reta final. A informação foi avançada pelo Ministro da Educação, Amadeu Cruz, após uma avaliação do trabalho desenvolvido nos últimos anos na ilha das dunas com impacto positivo na reforma educativa que se estende aos professores, que se encontram “mais motivados” e usufruem de melhores salários, com a regularização das pendências existentes.

Em jeito de balanço, Amadeu Cruz apontou melhorias significativas nos resultados educativos, nomeadamente a conclusão da reforma do ensino e o reforço da confiança na comunidade escolar. “Estamos a cumprir aqui na ilha da Boa Vista. Cumprimos com a reforma educativa, que foi concluída com sucesso.

EMPREENDEDORISMO É PILAR DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE CABO VERDE - MINISTRO EURICO MONTEIRO



O Ministro da Promoção de Investimentos e Fomento Empresarial presidiu a abertura da Feira de Empreendedorismo 2025 do ISCEE, realizada nos dias 6 e 7 de novembro, na Praia. Durante a cerimónia, Eurico Monteiro sublinhou que o empreendedorismo é um pilar essencial para o desenvolvimento económico de Cabo Verde, reforçando a importância de políticas públicas que promovam um ambiente favorável à iniciativa privada e ao investimento.

Salientou a necessidade de novas competências, inovação e espírito empreendedor, especialmente entre os jovens e apontou setores estratégicos como turismo, energias renováveis, economia azul e tecnologias de informação e comunicação, que beneficiam de incentivos e políticas para dinamizar investimentos e gerar empregos e destacou os esforços do Governo em fortalecer o ecossistema de apoio ao empreendedorismo, com formação profissional, linhas de crédito e assistência técnica, e incentivou os estudantes a apostar na criatividade, inovação e resiliência para transformar ideias em negócios sustentáveis.

REUNIÃO DO COPIL DO PROGRAMA WASOP CONCLUI TRABALHOS COM FOCO NA COOPERAÇÃO REGIONAL E GESTÃO SUSTENTÁVEL DO OCEANO



A reunião do Comité de Pilotagem (COPIL) do Programa WASOP, que decorreu no âmbito da 8.ª edição do Cabo Verde Ocean Week, terminou após dois dias de intensos trabalhos dedicados à cooperação regional e à gestão sustentável do oceano e das pescas.

O encontro foi presidido pelo Ministro do Mar, Jorge Santos, que destacou a importância do evento para o fortalecimento da Economia Azul e para a integração regional entre os países beneficiários do programa. Durante os dois dias de trabalhos, o COPIL analisou temas estratégicos para o futuro do oceano e das pescas na região, partilhando experiências, boas práticas e planos de ação em torno dos diferentes pilares do Projeto WASOP.

MINISTRA JANINE LÉLIS PARTICIPA NA 46ª CONFERÊNCIA MINISTERIAL DA FRANCOFONIA



A Ministra de Estado e da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares, em representação do Governo, participou na 46ª Conferência Ministerial da Francofonia, que decorreu em Kigali, Ruanda, com o tema “30 anos depois da Conferência de Pequim: A Contribuição das Mulheres no Espaço Francófono”.

Durante a sua intervenção, Janine Lélis defendeu que investir nas mulheres é investir na estabilidade, na paz e na prosperidade. É fortalecer a resiliência das nossas sociedades e consolidar os alicerces do nosso progresso.

MINISTRO EURICO MONTEIRO PRESIDE ASSINATURA DE PROTOCOLO DE GARANTIAS EMPRESARIAIS



O Ministro da Promoção de Investimentos e Fomento Empresarial, Eurico Monteiro, presidiu a assinatura do novo Protocolo de Garantias Empresariais entre a Pró-Garante e sete bancos comerciais (Caixa Económica, BCA, BAI, IIB, BCN, Banco Interatlântico e Ecobank).

O protocolo amplia o alcance da Pró-Garante, incluindo agora grandes empresas e instituições de microfinanças, e estabelece as condições para concessão de garantias bancárias a operações de crédito. O objetivo é facilitar o acesso ao financiamento, fortalecer a confiança entre setor privado e setor financeiro, e impulsionar o crescimento económico do país.



MINISTRO EURICO MONTEIRO ENTREGA PRÉMIO DISTINÇÃO ESPECIAL A ANTIGOS PRESIDENTES DA CCS DURANTE XII GALA DA AGREMIÇÃO EMPRESARIAL



O Ministro da Promoção de Investimentos e Fomento Empresarial procedeu à entrega do Prémio Distinção Especial aos antigos Presidentes da Câmara de Comércio de Sotavento (CCS) – Orlando Mascarenhas, Paulo Lima e Jorge Spencer Lima –, homenageados durante a XII Gala da instituição, um dos mais importantes momentos de celebração e reconhecimento do setor privado nacional, realizado anualmente, na Cidade da Praia e que este ano marca os 30 anos da CCS.

Na ocasião, Eurico Monteiro destacou o contributo determinante dos homenageados para o setor empresarial e para o desenvolvimento do país, salientando o papel estratégico das Câmaras de Comércio na parceria com o Governo, sobretudo, na promoção do diálogo entre o setor público e o empresarial.

MINISTRO AMADEU CRUZ PRESIDE CERIMÓNIA DO 19º ANIVERSÁRIO DA UNI-CV



O Ministro da Educação, Amadeu Cruz, presidiu a cerimónia do 19º aniversário da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), realizada no Campus de Palmarejo Grande, na Praia e realçou o papel desta instituição na formação de capital humano e no desenvolvimento sustentável do país. Elogiou a trajetória das equipas reitorais e incentivou a atual liderança a enfrentar os desafios da revolução digital e da inteligência artificial.

Sublinhou o protagonismo da universidade a nível nacional e internacional, mencionou o Campus Universitário como símbolo da parceria com a China, e reafirmou o apoio do Governo através do Contrato-Programa, que inclui financiamento superior a 500 mil contos e bolsas de estudo para mais de 1.300 estudantes.

MINISTRO DO MAR ENCERRA DOIS NOVOS CURSOS DA ESCOLA DO MAR E EXORTA FORMANDOS A LIDERAR TRANSIÇÃO DA PESCA EM CABO VERDE



O Ministro do Mar, Jorge Santos, procedeu ao encerramento de dois novos cursos da Escola do Mar de Cabo Verde (EMar) que beneficiaram um total de 50 jovens, tendo, na ocasião, sublinhado o papel da instituição na formação de capital humano qualificado para o setor marítimo e prestou homenagem à administração, bem como aos formadores e formandos pelo empenho e contributo para o desenvolvimento da Economia Azul nacional.

A cerimónia, que assinalou a conclusão dos cursos de “Arrais de Pesca” e “Marinheiro da Marinha de Comércio”, decorreu no Porto de Cruzeiros de São Vicente, à margem da Cabo Verde Ocean Week. Jorge Santos destacou que os formandos passam agora a dispor de

certificação profissional reconhecida internacionalmente o que lhes abre portas para exercer a profissão tanto em Cabo Verde como em qualquer parte do mundo.

MINISTRA DA JUSTIÇA RECEBE VISITA DE CORTESIA DO EMBAIXADOR DA CHINA EM CABO VERDE



A Ministra da Justiça, Joana Rosa, recebeu, em visita de cortesia, o Embaixador da China em Cabo Verde, Zhang Yang. No encontro foi passado em revista a boa cooperação entre Cabo Verde e China que já leva 50 anos.

O Embaixador Chinês congratulou-se com o bom desempenho da Polícia Judiciária (PJ) e a criação do Instituto de Modernização e Inovação da Justiça (IMIJ), demonstrativos da sintonia das políticas chinesas e cabo-verdianas quanto a aposta na modernização e inovação. Joana Rosa, por sua vez, destacou a importância da cooperação entre os dois países ao longo dos anos, especialmente no setor da Justiça e referiu-se aos projetos em

curso em matéria de modernização da justiça e do reforço do quadro legal, no âmbito do programa do governo.

“RESULTADOS EDUCATIVOS NO SAL SÃO EXTRAORDINÁRIOS” – MINISTRO DA EDUCAÇÃO



Os resultados educativos do ano letivo transato na ilha do Sal são extraordinários, refletindo-se na quase inexistência de abandono escolar e no aproveitamento escolar acima da média. A informação foi avançada pelo ministro da Educação, Amadeu Cruz, no âmbito da visita oficial à ilha do Sal.

“O ano letivo está a decorrer dentro da normalidade aqui na ilha do Sal, e os resultados educativos do ano transato são extraordinários. Temos o abandono escolar quase zero e notas de aproveitamento escolar também acima da média”, avançou o Ministro da Educação,

Amadeu Cruz. No presente ano letivo, disse, a ilha do Sal registou avanços notórios, evidenciadas na qualidade das infraestruturas, na motivação dos professores, no funcionamento do sistema de ação social escolar e o transporte escolar, apoiados pela Câmara Municipal local.



EURICO MONTEIRO PRESIDE ABERTURA DO FÓRUM DE INVESTIMENTOS NO AGRONEGÓCIO DE CABO VERDE



O Ministro da Promoção de Investimentos e Fomento Empresarial presidiu, na Praia, a abertura da 1ª edição do Fórum de Investimento no Agronegócio de Cabo Verde (FIACV 2025).

Promovido pelo Governo de Cabo Verde, através do Ministério da Agricultura e Ambiente e do Ministério da Promoção de Investimentos e Fomento Empresarial, em parceria com a Cabo Verde TradeInvest e a Pró-Empresa, o FIACV é uma plataforma de diálogo que reúne especialistas e investidores nacionais e internacionais para debater temas como financiamento, inovação tecnológica na agricultura, eficiência hídrica e energética, valorização dos produtos locais, infraestruturas agrícolas e o papel do setor privado na modernização do agronegócio.

CONSELHO NACIONAL DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL REÚNE-SE PELA PRIMEIRA VEZ EM SESSÃO ORDINÁRIA



O Conselho Nacional do Emprego e Formação Profissional (CNEFP) esteve reunido, na Praia, na sua primeira reunião ordinária, presidida pelo Ministro da Promoção de Investimentos e Fomento Empresarial, Eurico Monteiro.

O objetivo foi o de apreciar e deliberar sobre diversos assuntos, fazer balanço dos principais resultados da Estratégia Nacional de Promoção de Emprego (ENPED), a regulação das novas categorias profissionais sujeita à carteira profissional, entre outras matérias estratégicas que visam, sobretudo, reforçar o sistema nacional do emprego e da formação profissional.

LOURENÇO LOPES REPRESENTA GOVERNO NA 5.ª EDIÇÃO DO MD SAHARA EM DAKHLA (MARROCOS)



O Secretário de Estado Adjunto do Primeiro Ministro, Lourenço Lopes, participou, em nome do Governo de Cabo Verde, na Quinta Edição do MD SAHARA, alusiva aos 50 anos da Marcha Verde, que assinala o início da reintegração territorial das províncias do Sul (Sahara) no Reino de Marrocos, que decorreu em Dakhla, com o Alto Patrocínio de Sua Magestade Mohammed V.

O evento contou com a participação de vários Ministros do Reino de Marrocos, entidades internacionais, nacionais e regionais e, igualmente, o antigo Ministro dos Negócios Estrangeiros de Cabo Verde, Luís Filipe Tavares, na qualidade de conferencista convidado da Revista Maroc Diplomatic, dirigida pela distinta Souad Mekkaoui.

ALCINDO MOTA DESTACA PAPEL DA INCENTEA NA MODERNIZAÇÃO DIGITAL DE CABO VERDE



O Secretário de Estado das Finanças fez a abertura oficial da celebração dos 18 anos da inCentea em Cabo Verde e sublinhou a importância da empresa na transformação digital do país e no fortalecimento das organizações públicas e privadas.

Alcindo Mota referiu que a trajetória da inCentea é um exemplo claro de como a inovação tecnológica e o conhecimento setorial podem apoiar a jornada de transformação digital no nosso país. “A vossa atuação, que oferece soluções ajustadas à realidade dos negócios, com um acompanhamento próximo, especializado e orientado a resultados, tem sido crucial para a modernização da gestão empresarial.”

FACV 2025 EVIDENCIA QUALIDADE DA PRODUÇÃO NACIONAL E APOSTA NA MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA



O Ministro da Promoção de Investimentos e Fomento Empresarial, Eurico Monteiro, visitou a IV Feira Agropecuária de Cabo Verde (FACV 2025), onde destacou a qualidade e diversidade dos produtos nacionais e o potencial do país para desenvolver uma agricultura moderna e resiliente.

O Ministro salientou o investimento do Governo no aumento da disponibilidade de água para a agricultura, especialmente através da dessalinização e nas novas tecnologias de irrigação e melhoria de solos, permitindo abastecer o mercado com produtos hortícolas de qualidade, apesar das limitações climáticas e realçou ainda a crescente integração dos produtos agrícolas na cadeia turística, a valorização da produção local e a importância da organização dos produtores para garantir oferta regular.

NOVEMBRO
AZUL

O CANCRO DE PRÓSTATA MATA
CERCA DE 1 HOMEM POR SEMANA.

**NÃO SEJAS
O PRÓXIMO.**

MARCA A TUA CONSULTA.



**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**

Direção Nacional da Saúde

GOVERNO DE
**CABO
VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.



UNFPA

INSP
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
CAPACIDADE

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: NewsLetter do Governo

EDIÇÃO PRODUÇÃO: Gabinete de Comunicação e Imagem do Governo-GCI-GOV

DESIGN GRÁFICO: GCI

PROPRIEDADE: Governo de Cabo Verde

 www.governo.cv

 [www.gov_caboverde](https://www.facebook.com/gov_caboverde)

 www.instagram.com/gov_caboverde

 www.youtube.com/@gov_caboverde



ESPECIAL ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2026 (OE26)





APROVADO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2026 (OE2026)

O Parlamento cabo-verdiano aprovou, na especialidade e na votação final, a Proposta do Orçamento do Estado para 2026 (OE2026), apresentado pelo Primeiro-Ministro Ulisses Correia e Silva e debatido durante três dias. Avaliado em cerca de 95,7 milhões de contos, o orçamento visa garantir o crescimento económico, a coesão territorial, a justiça social, a sustentabilidade e a estabilidade fiscal.

O OE2026 prioriza áreas como a saúde, a proteção social, a educação, a energia, habitação, transição digital e emprego, incluindo incentivos ao empreendedorismo jovem e a valorização da diáspora.

Entre estas medidas destacam-se o aumento do salário mínimo, a melhoria do salário médio dos funcionários públicos e o reforço da pensão social.

Metas económicas:

Entre estas medidas destacam-se o aumento do salário mínimo, a melhoria do salário médio dos funcionários públicos e o reforço da pensão social.

Metas económicas:

- Crescimento do PIB em torno de 6%.
- Taxa de desemprego em torno de 7,3%.
- Taxa de inflação em torno de 1,6%.
- Défice público de 0,9%.
- Prioridades de investimento:
- Saúde.
- Proteção social.
- Assuntos económicos.
- Ordem pública.
- Segurança.

Medidas específicas:

- Aumento do salário mínimo para 17 mil escudos no setor privado em 2025.
 - Atualização salarial de 3% para os que trabalham ao abrigo do quadro comum.
- Melhoria da remuneração e da condição de trabalho dos funcionários públicos.
- Aumento da pensão social, com um número histórico de 26 mil beneficiários.
 - Reforço dos investimentos no digital.



O ORÇAMENTO DE 2026 É UM PACTO DE CONFIANÇA COM A POPULAÇÃO, FOCADO NA CRIAÇÃO DE OPORTUNIDADES, PROTEÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - PM

O Primeiro-Ministro de Cabo Verde, José Ulisses Correia e Silva, apresentou no Parlamento, o Orçamento do Estado para 2026 (OE26), reforçando o compromisso do Governo com a estabilidade económica, a justiça social e a confiança no futuro, colocando as pessoas no centro da ação governativa.

Segundo o Chefe do Governo, o OE26 prioriza investimentos em proteção social, educação, saúde, habitação, inclusão produtiva, empreendedorismo, desporto, cultura e inovação, com o objetivo de reduzir a pobreza, gerar emprego e ampliar oportunidades, especialmente para jovens e mulheres.

Durante a apresentação do OE2026, José Ulisses destacou a resiliência de Cabo Verde frente a crises globais e locais, incluindo a pandemia de COVID-19, secas severas, inflação e tempestades, enfatizando que a estabilidade macroeconómica, o crescimento robusto e a boa governação sustentam a confiança interna e externa no país.

O Orçamento prevê um crescimento económico de 6%, redução da dívida para 97,4% do PIB e inflação de 1,6%, enquanto expande programas de proteção social, aumento do salário mínimo, habitação, educação e cuidados de saúde. Incentivos ao empreendedorismo e ao investimento empresarial serão reforçados, com atenção especial aos jovens e à diáspora.

O Primeiro-Ministro abordou ainda a modernização de transportes, portos e aeroportos, a expansão da economia do mar e o fortalecimento da economia digital e azul, pilares estratégicos para diversificar e tornar a economia mais resiliente.

Neste especial, é possível consultar detalhadamente o OE2026 de cada setor de governação, permitindo uma visão completa das prioridades e investimentos do Governo para o próximo ano económico.



“UM ORÇAMENTO QUE NASCE DO COMPROMISSO COM A ESTABILIDADE ECONÓMICA, A JUSTIÇA SOCIAL E A CONFIANÇA NO FUTURO”

“Apresento hoje, perante vós, o Orçamento do Estado para o ano de 2026.

Um Orçamento que nasce do compromisso com a estabilidade económica, a justiça social e a confiança no futuro.

Um Orçamento que continua a colocar as pessoas no centro da ação governativa, e reforça essa centralidade com fortes políticas e investimentos sociais.

Um pacto, Senhoras e Senhores Deputados, entre a responsabilidade de hoje e a visão do amanhã com mais prosperidade para todos.

Senhor Presidente da Assembleia Nacional

Senhoras e Senhores Deputados

Vivemos tempos difíceis, de grandes desafios à escala global: tensões geopolíticas, choques energéticos, alterações climáticas e volatilidade nos mercados internacionais.

Num período de oito anos, Cabo Verde esteve exposto a crises graves como secas severas, de 2017 a 2021; pandemia da COVID 19, de 2020 a 2022; aumento brutal da inflação provocado pela guerra na Ucrânia, em 2022 e; mais recentemente, os fortes impactos da tempestade Erin em S. Vicente.

A nossa resiliência enquanto povo, foi testada.

Mostramos que somos capazes de enfrentar as crises, recuperar e relançar a vida social e a vida económica do país.

Colocamos a economia a crescer de forma robusta, com o desemprego colocado no seu nível mais baixo de sempre, com a pobreza a reduzir e com Cabo Verde classificado como País de Rendimento Médio Alto.

Orgulhamo-nos, toda a nação cabo-verdiana, no país e na diáspora, orgulha-se com os Tubarões no Mundial da Copa do Mundo de Futebol! Este é um dos rostos de Cabo Verde positivo e confiante.



MAS HÁ MAIS ROSTOS POSITIVOS E CONFIANTES REPRESENTADOS POR:

- jovens empreendedores, a criarem empresas e a criarem empregos no turismo, em tecnologia, na agricultura, no comércio eletrónico;
- jovens de todos os estratos sociais com maiores oportunidades de qualificação profissional e oportunidades de emprego;
- jovens empreendedores digitais, do país e da diáspora, a representarem Cabo Verde no maior evento mundial de tecnologia, a websummit;
- jovens investigadores universitários a ganharem prémios científicos internacionais;
- jovens com mais oportunidades no desporto e nas indústrias criativas;
- quadros e investidores da diáspora fortemente engajados com as novas oportunidades no país.

Gracas ao crescimento economico e às politicas de inclusao e protecao social e produtiva, em nove anos tiramos 48 mil pessoas da pobreza absoluta e **11 mil da pobreza extrema**.

Ainda temos no país, **126 mil pessoas a viver em situacao de pobreza**, obviamente a viverem com dificuldades.

É para essas pessoas que o OE 2026 reforca o investimento para eliminarmos a pobreza extrema e reduzirmos significativamente a pobreza absoluta.

Graças ao crescimento economico robusto e aos investimentos na formacao profissional, estágios profissionais, no empreendedorismo e na inclusao produtiva, a taxa de desemprego passou de **15% em 2016** para **8% em 2024** . Em 2026, reduziremos a taxa de desemprego para **7.3%**.

Criamos 39 mil empregos, de 2016 a 2024, em periodos dificeis de secas severas, pandemia da COVID 19 e instabilidade internacional.

Ainda temos 20% de jovens no desemprego.

É para reduzir esse numero, que o **OE 2026 aumenta o investimento na formacao profissional**, em estagios profissionais, no empreendedorismo e em incentivos para as empresas contratarem jovens.

2026, será o ano de consolidação e esperança.

Abrimos um novo ciclo para uma maior prosperidade dos cabo-verdianos.



SOMOS A FORÇA DA MUDANÇA PARA UM NOVO CICLO EM CONDIÇÕES DE:

- Atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- Aumentar o potencial de crescimento económico do país com uma economia mais diversificada, com o especial contributo da economia azul e da economia digital;
- Reduzir de forma significativa a vulnerabilidade de Cabo Verde face a choques externos, com a aceleração da transição energética e da estratégia de água dessalinizada para a agricultura;
- Reduzir ainda mais o desemprego, eliminar a pobreza extrema e reduzir ainda mais a pobreza absoluta;
- Melhorar de forma significativa os serviços de saúde;
- Aumentar coesão territorial das ilhas com mais e melhores transportes aéreos e marítimos entre as ilhas;
- Acelerar a transformação digital para uma Administração Pública mais eficiente e com melhores serviços aos cidadãos e às empresas (celeridade, segurança e transparência).

Senhor Presidente da Assembleia Nacional

Senhoras e Senhores Deputados

Este é um Orçamento que garante estabilidade macroeconómica.

Para 2026, a economia continuará a crescer 6%, com redução da dívida para 97.4% do PIB e inflação de 1.6%.

Estabilidade macroeconómica, moeda confiável ancorada ao euro, sistema financeiro robusto, baixos riscos reputacionais relacionados com a corrupção, paz social, boa governação, em uma única palavra, CONFIANÇA, é o maior capital que Cabo Verde deve cultivar, proteger e aprimorar. É isto que temos estado a fazer.

É a estabilidade económica e a boa governação que tem permitido os aumentos substanciais de financiamentos junto do Banco Mundial, da SFI, do FMI, do BAD, do BEI e da UE e tem permitido atrair mais investimentos privados.

É a estabilidade económica e a boa governação que tem permitido os aumentos substanciais de financiamentos junto do Banco Mundial, da SFI, do FMI, do BAD, do BEI e da UE e tem permitido atrair mais investimentos privados.

É o crescimento económico robusto, com estabilidade macroeconómica, que tem permitido dotar o país de fortes políticas sociais em benefício das pessoas.

A minha mensagem é clara: é um perigo para o país, pôr estes ganhos em modo de retrocesso com medidas avulsas populistas e extremistas!

Por isso, o OE 2026 é um pacto de rigor nas contas públicas.



Este é um Orçamento que dá prioridade ao que verdadeiramente importa: as pessoas!

É para as pessoas que facultamos acesso ao rendimento a famílias mais pobres, idosos e mulheres e aumentámos o Salário Mínimo nacional:

De 2020 a 2025, 46 mil famílias mais pobres foram contempladas com Rendimento Social de Inclusão. Em 2026, serão mais de **9.000** famílias a receberem RSI.

54% da população total idosa do país beneficia de Pensão Social de regime não contributivo.

Em 2026, com efeito a partir de 1 de Janeiro, aumentaremos o valor da Pensão Social para idosos da Diáspora para **6.000\$00**, correspondentes a 54 euros.

Milhares de mulheres foram integradas em Programas de Inclusão Produtiva. Para 2026, programa é reforçado com a contribuição do Fundo Mais.

Aumentámos o Salário Mínimo Nacional do Setor Privado e da Administração Pública, beneficiando milhares de trabalhadores de empresas e funcionários públicos. Até 2027, o Salário Mínimo Nacional do Setor Privado e da Administração Pública passará para **25.000\$00**, conforme acordado no Conselho de Concertação Social.

É para as pessoas das zonas rurais que implementámos programas de mitigação da seca compensar perda de rendimentos:

Em 2026, um programa de ação climática e ambiental vai ser executado com forte componente de emprego publico nas zonas rurais.

É para as famílias, as crianças, os adolescentes e para os jovens que facilitamos o acesso e reduzimos os encargos com a educação:

Subsidiamos milhares de crianças, dos 4 aos 6 anos de idade, de famílias mais pobres, para frequentarem jardins infantis e terem acesso ao Ensino Pré-Escolar.

Eliminamos o pagamento de propinas e taxas para o ensino básico e secundário. Para o ano letivo 2025/2026, beneficia 115 mil alunos.

Reforçamos a ação social escolar. Milhares de alunos do Ensino Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário beneficiam de alimentação e saúde escolar, transporte escolar e kits escolares.

Reduzimos encargos de milhares de famílias, com a criação do subsídio anual para aquisição de materiais escolares no regresso às aulas, aplicável aos beneficiários do sistema de proteção social obrigatória que recebem abono de família.

Isentamos de pagamento de propinas e taxas, pessoas com deficiência, em todos os níveis de ensino e na formação profissional.

Mais de 3.500 jovens recebem bolsas de estudos. Para o ano letivo 2025/2026, disponibilizámos 500 novas bolsas, alinhado com o objetivo de aumentar a taxa de escolaridade do ensino superior.



Reforçamos o Programa Extraordinário de Regularização de Dívidas de Estudantes Universitários, destinado a finalistas de cursos de licenciatura com dívidas de propinas em Instituições de Ensino Superior. Com o OE 2026, mais 500 estudantes com pagamento de propinas em dívida, terão acesso aos seus diplomas de licenciatura.

Investimos em residências universitárias para facilitar o acesso a alojamento a estudantes, contribuindo assim para a redução dos encargos das famílias com a formação superior.

A partir de inícios de 2026, entrará em implementação a iniciativa Programa trabalho remunerado para estudantes universitários, em empresas e na Administração Pública, em regime flexível compatível com a frequência das aulas.

É para os jovens que facilitamos o acesso e reduzimos encargos com a qualificação profissional:

Isentamos do pagamento de propinas na formação profissional, a jovens de famílias inscritas nos Grupos 1 a 4 do Cadastro Social Único, para uma maior inclusão e massificação das oportunidades de formação.

Aumentamos significativamente a oferta de formação profissional e de estágios profissionais remunerados, abarcando jovens de todas as ilhas. Com o OE 2026, o aumento continua.

Fortes investimentos foram e estão sendo feitos no empreendedorismo, start ups e no fomento empresarial. São milhares de jovens a criarem micro, pequenas e médias empresas e start ups, porque criamos e investimos num ecossistema favorável. Para 2026, o financiamento de projetos através do Banco Jovem e Mulher vai aumentar com a implementação do Fundo Morabeza dotado de **24 milhões** de euros.

O Programa Cabo Verde Digital tem sido um sucesso, por isso vai ser reforçado.

É para os jovens que investimos no desporto:

De **2017 a 2025** duplicámos o orçamento do Desporto, contribuimos para o sucesso das nossas seleções nacionais em campeonatos do mundo, regionais africanos e mundiais, apoiamos atletas de alta competição através de Bolsa Atleta e investimos nas escolas de iniciação desportiva e nas olimpíadas do desporto escolar, preparando futuros e futuros Tubarões Azuis.

É pensando nas crianças e nos jovens que nunca tiveram uma oportunidade de ter acesso à cultura, que criamos a Bolsa BA CULTURA:

São mais de 4.500 crianças e jovens que passaram a ter acesso à cultura em áreas como artes plásticas, dança, música e outras indústrias criativas.

É para os artistas cabo-verdianos que criamos o Estatuto do Artista que será implementado em 2026.

É para as crianças, os idosos, pessoas com deficiência e pessoas com doenças crónicas, que criámos o Plano Nacional de Cuidados:

Afetamos recursos, estabelecemos parcerias com várias organizações da sociedade civil e criamos uma nova profissão, a de Cuidadores, importante para o bem-estar de pessoas em situação de vulnerabilidade.



Em 2026, teremos reforço das estruturas de cuidados e um novo plano nacional de ação contra violência sexual em crianças e adolescentes.

É para as pessoas que facilitamos o acesso e a redução de encargos com a saúde:

Alargamos a isenção das Taxas Moderadoras de Saúde, para abranger consultas, cirurgias e internamentos, beneficiando crianças até 5 anos de idade, pessoas com deficiência, grávidas, pessoas em situação de vulnerabilidade económica, pensionistas do regime não contributivo e doadores de sangue e combatentes da liberdade da Pátria.

Aumentamos o plafond anual para a aquisição de medicamentos nas farmácias privadas por parte de idosos do regime não contributivo, beneficiando mais de 26.000 idosos.

Melhoramos as condições dos doentes evacuados do regime não contributivo.

Estendemos o subsídio de doença para cobrir crianças dependentes até aos 12 anos de idade.

Em 2026, teremos a comparticipação do INPS em encargos com rastreio de câncer da mamã, de útero e de próstata.

É para as pessoas terem um melhor serviço de saúde:

Que investimos na construção e equipamento de centros de saúde – já construídos, em construção e com compromissos firmes de construção.

Investimos em equipamentos, tecnologia e em infraestruturas nos hospitais centrais e regionais e continuamos a investir com o OE 2026.

Vamos tornar realidade o Hospital de Cabo Verde na Praia, moderno, tecnologicamente avançado e com objetivo central de reduzir evacuações para o estrangeiro.

É para as famílias e para os jovens que investimos e reforçamos as políticas de incentivos e os investimentos na habitação:

Investimos, em parceria com as Câmaras Municipais na reabilitação de casas de famílias mais pobres, em todos os concelhos do país. Em 2026, será executado um novo programa de reabilitação da habitação e promoção da segurança habitacional, conforme previsto na proposta da lei do OE 2026.

Temos 1.692 casas sociais construídas, em construção e em processo concursal, com previsão para aumento de mais 1.000 novas casas em 2026.

O OE 2026, prevê no quadro de Programa de Promoção de Habitação:

- a promoção da construção e venda de habitação a preços controlados, através da atribuição de incentivos fiscais, nomeadamente crédito fiscal ao investimento, isenção do IUP, isenção imposto de selo e redução da taxa de direitos de importação;



- a isenção de encargos com atos notariais e de registos;
- isenção de impostos de selo na contratação de financiamento;
- redução de 50% de impostos sobre o património na aquisição e manutenção do imóvel;
- aumento, em 50%, do limite da dedução dos encargos com a renda e financiamento de habitação em sede do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares.

O OE 2026, prevê o aumento da bonificação das taxas de juros, para até 55%, a créditos de jovens para aquisição ou construção de habitação própria, e a prestação de garantia do Estado de até 15% do valor do crédito para habitação jovem.

É para as famílias que reduzimos os encargos financeiros e fiscais com o consumo da água e eletricidade e facilitamos o acesso, através:

- da tarifa social de água e eletricidade;
- da redução do IVA sobre água e eletricidade de 15 para 8%;
- de investimentos em redes de adução e de distribuição de água e redes de esgoto e fossas septicas, ligações domiciliárias e casas de banho;
- de investimentos na eletrificação rural e na extensão de redes, micro redes e kits solares em zonas isoladas e dispersas, dando acesso a eletricidade a várias famílias que viviam na escuridão.

É para as pessoas, para os milhares de funcionários públicos que servem o país, que o OE 2026 contempla verbas para o PCFR do Regime Especial, para o PCFR dos regime especial e para a Regularização de Vínculos Precários, beneficiando:

- Pessoal do quadro comum;
- Professores;
- Pessoal de saúde;
- Magistrados e oficiais de justiça.

É para os jovens e para as famílias cujos filhos servem a Pátria através do serviço militar, que o OE 2026 prevê dotação para uma atualização substancial do subsídio atribuído aos Praças do Serviço Efetivo Normal, aos Recrutas, aos Soldados e aos Cabos.

Senhor Presidente da Assembleia Nacional

Senhoras e Senhores Deputados

Graças às medidas de fomento empresarial e do empreendedorismo, registamos um aumento significativo do numero Micro, Pequenas, Médias e Grandes Empresas, com aumento do emprego, do volume de negócios e do número de trabalhadores inscritos na segurança social.

Estímulos e incentivos ao empreendedorismo e ao investimento empresarial de pequena, média e grande dimensão irão continuar e ser reforçados com linhas de crédito, sistemas de garantias e de capital de risco disponíveis para todos os setores de atividade económica.



O Imposto sobre Rendimentos de Pessoas Coletivas vai passar com o OE 2026, para 20%, em linha com o objetivo de atingir 15% no próximo ciclo governativo. Estamos no caminho certo para consegui-lo.

Para 2026, a tendência é para reforçar o crescimento da procura e da oferta turística. Há vários hotéis em construção, há novos hotéis previstos com compromissos firmes de execução, a oferta de alojamento turístico local aumentou de forma significativa no Sal devido aos voos low cost e vão a aumentar na Praia, em S. Vicente e na Boavista.

Investimentos nos aeroportos internacionais e nos aeródromos realizados pela concessionária, no montante de 70.6 milhões de euros para a primeira fase e de 118 milhões de euros previstos para os próximos três anos, irão ter impacto importante no turismo e no negócio aéreo.

Neste pacote estão, de entre outros:

- a modernização do terminal de passageiros e a sinalização luminosa da pista do aerodromo de S. Filipe;
- a extensão da pista, a sinalização luminosa da pista para operações noturnas e a reorganização do terminal de passageiros do aeroporto da Boa Vista;
- a extensão e renovação do terminal de passageiros do aeroporto da Praia;
- a ampliação do terminal de passageiros e a adequação da sinalização luminosa para operações noturnas para todas as aeronaves no aeroporto de S. Vicente.

Temos o compromisso firme com a construção do aeroporto do Porto Novo.

Os transportes inter-ilhas estão a passar por uma fase de estabilização e vão crescer para responder à demanda cada vez mais crescente.

Para além dos dois ATR em operação, estão em processo mais dois para reforçar a frota para os transportes aéreos inter-ilhas.

Nos transportes marítimos, o concurso para a aquisição de um barco construído de raiz já foi adjudicado; um outro barco está em processo de aquisição para aumentar a frota; a ilha Brava vai ser dotada de um barco para a ligação dedicada Brava/Fogo/Brava.

A economia do mar vai aumentar ainda mais a sua contribuição para o PIB. Passou de 17% em 2015 para 20% em 2023 e queremos que atinja 25%.

Em 2026, vamos ter:

- o arranque da expansão e adaptação do porto marítimo do Porto Novo para acolher navios de cruzeiros e outros de grande porte e da expansão do Porto Grande de Mindelo para operações de transshipment;
- a reabilitação e modernização da CABNAVE;
- a 2ª fase da expansão e modernização do Porto da Palmeira e;
- a expansão e modernização do porto comercial de Tarrafal de S. Nicolau.



Temos também como objetivo dotar a Praia de um Terminal de Cruzeiros, e dotar a ilha do Fogo de um porto com condições de receber barcos de maior porte em segurança, em Vale dos Cavaleiros ou em outro sítio que estudos técnicos recomendarem.

Este é um Orçamento de CONFIANÇA. De um Cabo Verde que acredita em si próprio.

De um Cabo Verde que honra os seus compromissos e investe nas suas gentes.

De um Cabo Verde que olha o futuro com serenidade de quem sabe de onde vem e com determinação de quem sabe para onde vai.

Por isso, Senhoras e Senhores, peço o vosso voto favorável, favorável a Cabo Verde.

Aprovar este Orçamento, é mais do que aprovar números. É sobre pessoas.

É sobre **cada mãe que luta todos os dias** para dar o melhor aos seus filhos e sabe que o Governo faz o máximo para proteger.

É sobre **cada jovem** que acredita que o seu país pode ser o lugar onde vale a pena ficar e investir.

É sobre cada cabo-verdiano que trabalha, que sonha e que nunca desiste.

É sobre a diáspora cabo-verdiana, solidária e que acredita cada vez e investe no país.

É sobre o **empresário, o agricultor, o pescador, o comerciante**, que sabe que ainda não temos um ambiente de negócios que todos desejamos, mas que avalia os progressos realizados e o esforço do Governo em momentos de crises em que muitos estiveram à beira de fechar as portas.

É por este Cabo Verde, este povo e esta nação extraordinária que tenho a honra de pertencer, que o Governo continuará a servir com humildade, com verdade, com trabalho e com determinação.

Porque o **que nos move não é o poder, mas o dever servir as pessoas e a nação cabo-verdiana**, afirmo com toda a convicção:

Cabo Verde está no caminho certo. Com coragem, com fé e com trabalho, vamos mais longe”.



O OE2026 POR SETORES DA GOVERNAÇÃO

Ministério do Turismo e Transportes:

Mais de cinco milhões de contos é o OE26 para Turismo e Transportes

Mais de dois milhões de contos para investimentos diretamente ligados ao setor do turismo e mais de três milhões de contos foram destinados à melhoria da conectividade nacional e internacional, valores que incluem ainda operações de empresas públicas do setor, que deverão mobilizar cerca de 10 milhões de contos adicionais.

Esta informação foi avançada pelo Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças, Olavo Correia, durante a audição na 3ª Comissão Especializada de Economia, Ambiente e Ordenamento do Território, dedicada ao Orçamento do Estado para 2026, feita em representação do Ministro do Turismo e Transportes, José Luís Sá Nogueira.

Turismo como “setor estratégico e catalisador” do desenvolvimento de Cabo Verde

Segundo Olavo Correia, o turismo continua a ser “um setor estratégico e catalisador” da economia cabo-verdiana, não só pelo seu peso no PIB e o impacto no emprego, mas também pela capacidade de promover a imagem externa do país e gerar escala para a diversificação económica.

“Cabo Verde é um pequeno Estado arquipelágico. Sem o turismo, muitas ilhas não teriam escala suficiente para justificar investimentos estruturantes. O turismo cria mercado, gera oportunidades e acelera a dinâmica de desenvolvimento”, sublinhou.

Realçou, também, que o setor funciona como motor de modernização e transformação social. “O turismo exerce uma pressão positiva que impulsiona avanços em áreas como saúde, energia, água, serviços e economia digital”, afirmou.

Para assegurar um crescimento sustentável, o vice-primeiro-ministro recordou que o Governo já elaborou os Masterplans para cada ilha, identificando potencialidades e desafios específicos e desenvolveu o Programa Operacional do Turismo (POT), considerado um instrumento estruturante que mobiliza vários setores da economia.

Diversificação e metas de crescimento – o Turismo e conectividade aérea em destaque

Olavo Correia reforçou que a conectividade é determinante para o crescimento equilibrado do turismo em todas as ilhas, especialmente nas mais pequenas, nomeadamente no Maio, na Brava e São Nicolau.

“Vamos investir cerca de 3,2 milhões de contos diretamente em conectividade, fundamentais para garantir inclusão territorial e competitividade”, indicou.

A diversificação e desconcentração turística surgem como prioridades do Governo. Estão em curso investimentos em infraestruturas, qualificação urbana, turismo de natureza, cultura e valorização das ilhas rurais. O Fundo de Turismo, reforçado pela entrada das companhias low-cost, prevê investimentos superiores a 12 milhões de contos, com impacto transversal em toda a economia.



Segundo Olavo Correia, o Governo ambiciona atingir 1,5 milhões de turistas em 2026, objetivo considerado atingível. “Estamos entre 1,2 e 1,3 milhões atualmente. As companhias aéreas low-cost poderão acrescentar mais 300 mil turistas”, referiu, alertando para a necessidade de reforço institucional e melhoria da qualidade dos serviços.

O Vice-primeiro-ministro lembrou que o turismo não depende apenas do orçamento do Ministério do Turismo. “Investimentos em habitação, água, saneamento, energia e outras infraestruturas também sustentam o setor”, afirmou, defendendo uma visão integrada para um turismo mais inclusivo, diversificado e orientado para o bem-estar das pessoas, sobretudo jovens e mulheres, em todas as ilhas.

Ministério da Coesão Territorial

Reforço das reformas com um orçamento de 64 milhões para 2026

O Ministério da Coesão Territorial vai dispor de um orçamento de cerca de 64 milhões de escudos para o ano económico de 2026. A informação foi avançada pela Ministra de Estado e da Coesão Territorial, Janine Lélis, durante a audição na 1.ª Comissão Especializada de Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos, Segurança e Reforma.

Este Orçamento, disse, foi concebido para dar continuidade à implementação da Estratégia Nacional de Descentralização e da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Regional e Local. Janine Lélis sublinhou ainda que está em fase de execução o Programa Conjunto financiado pelo Luxemburgo, no valor superior a 600 mil contos, cujos projetos se encontram em processo de avaliação pelo PNUD antes do arranque oficial. Cada município que submeteu propostas será contemplado conforme os critérios de avaliação e o impacto previsto das intervenções.

Reformas legislativas em curso

A Ministra adiantou igualmente que o seu Ministério tem vindo a trabalhar em várias reformas legislativas que sustentam o processo de descentralização e desenvolvimento territorial.

Comparativamente ao orçamento de 2025, a proposta para 2026 representa uma redução de cerca de 20 milhões de escudos, justificada pela conclusão de diversos estudos e pelo avanço significativo das reformas legislativas já implementadas.

Ministério da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social

Um orçamento centrado na proteção social e inclusão das famílias

O Ministro da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social, Fernando Elísio Freire, apresentou a proposta do Orçamento do Estado para 2026 (OE2026) para o setor, reafirmando o compromisso do Governo com a inclusão social, a proteção das famílias e a erradicação da pobreza extrema.

Elaborado num contexto de desafios económicos e sociais globais, o OE2026 reforça a prioridade dada à redução sustentável da pobreza absoluta e ao fortalecimento das políticas sociais, em alinhamento com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS II 2022-2026).



4,2 milhões de contos consolidar programas essenciais

De acordo com o Ministro, o orçamento do MFIDS para o ano económico de 2026 ascende a 4,2 milhões de contos, montante que permitirá consolidar programas considerados essenciais, nomeadamente o Rendimento Social de Inclusão (RSI), que já apoia perto de 10 mil famílias; a Pensão Social Mínima, que será alargada a mais 319 beneficiários; a Política Nacional de Cuidados, que conta com cerca de 150 cuidadores em todos os municípios; e iniciativas de inclusão produtiva, que abrangem atualmente cerca de 5 mil famílias.

O orçamento contempla ainda investimentos nos domínios da infância, igualdade de género, integração de imigrantes - incluindo unidades locais de atendimento e serviços de tradução simultânea -, bem como medidas de acompanhamento familiar, acesso universal à educação gratuita do pré-escolar ao ensino secundário, subsídios de início do ano letivo, reabilitação habitacional e municipalização das políticas sociais, apoiada por contratos-programa com todos os municípios.

Um orçamento que cuida dos mais vulneráveis

“Este é um orçamento que cuida dos mais vulneráveis, promove a inclusão e garante igualdade de oportunidades. Contribui para que Cabo Verde continue a avançar no combate à pobreza extrema e no reforço da proteção social”, afirmou Fernando Elísio Freire durante a apresentação.

O Ministro realçou, também, os progressos alcançados nos últimos anos: a taxa de cobertura da proteção social passou de 46,6% em 2016 para 60,3% da população, enquanto a pobreza extrema foi reduzida para 2,8%, aproximando o país da meta de sua erradicação definitiva.

Aposta na sustentabilidade das políticas sociais

O OE2026 reafirma a aposta na sustentabilidade das políticas sociais, assegurada pelo crescimento económico e pelo Fundo de Proteção Social (Fundo MAIS), que financia programas como o RSI e iniciativas de proteção à infância. O fundo permitirá igualmente a criação de novos centros de dia e reforçará o apoio direto às famílias em situação de vulnerabilidade.

Com esta proposta do orçamento, o Governo vai reforçar o compromisso de colocar as pessoas no centro das políticas públicas, consolidando uma proteção social robusta, promotora de inclusão e orientada para um desenvolvimento social sustentável.

Ministério da Educação

Pela consolidação das reformas e pela modernização do sistema de ensino

Para o setor de ensino, o Orçamento para 2026 regista um acréscimo de cerca de 6% face a 2025, o que corresponde a mais 770 mil contos. O montante global passa de 12,4 milhões para 13,17 milhões de contos. “É um aumento expressivo, cujo objetivo principal é consolidar as reformas educativas nas diversas dimensões”.



Esta revelação foi feita pelo Ministro da Educação, Amadeu Cruz, na apresentação, à 5.ª Comissão Especializada, da proposta de Orçamento do Ministério da Educação para 2026 e representa um aumento significativo orientado para a consolidação das reformas educativas em curso.

Embora a Reforma Curricular já esteja concluída, o Ministro sublinhou que a produção dos novos manuais escolares continua na sua fase final, com previsão de conclusão ao longo do primeiro trimestre de 2026. A meta é garantir manuais atualizados do 1.º ao 12.º ano.

O sistema educativo cabo-verdiano encontra-se num período de consolidação e expansão, com ênfase na transição digital, no reforço da ação social escolar e universitária e na valorização dos profissionais docentes e não docentes. Estas medidas visam modernizar o ensino, promover igualdade de acesso e dignificar as carreiras do setor.

No domínio digital, Amadeu Cruz realçou a instalação de novos laboratórios tecnológicos e a expansão da internet de banda larga para todas as escolas secundárias, com alargamento progressivo às escolas básicas. O objetivo é garantir que alunos de todas as ilhas, incluindo as zonas mais remotas, tenham acesso pleno às ferramentas digitais. O Ministério está também a trabalhar na integração e gestão da Inteligência Artificial (IA) no sistema educativo.

Em matéria de ação social escolar, Amadeu Cruz realçou três eixos prioritários: o alargamento gradual das cantinas escolares até ao 12.º ano; o reforço do transporte escolar, através de parcerias consolidada e o aumento dos montantes destinados aos protocolos com as câmaras municipais.

No ensino superior, o Ministro sublinhou o aumento de 500 novos bolseiros, elevando para 4.100 o número total de estudantes beneficiários.

“Isto coloca Cabo Verde com uma taxa entre 40% e 45% de universitários apoiados, ultrapassando indicadores de vários países com forte interação educativa”, afirmou. Também o programa de apoio a estudantes com dívidas de propinas foi reforçado.

Tabela salarial implementada a quase totalidade dos professores

Quanto ao Plano de Carreiras, Funções e Remunerações (PCFR) do pessoal docente, Amadeu Cruz informou que a nova tabela salarial já está implementada e que a quase totalidade dos professores recebeu os retroativos desde janeiro. No entanto, ainda está em tramitação a aplicação de uma medida transitória para dirigentes escolares e delegações, a aguardar a implementação da Tabela Única de Remuneração na Administração Pública.

Para o pessoal operacional, a regularização da precariedade foi publicada, encontrando-se em curso o processo de descrição de funções para ajustamentos salariais.

Realçou, ainda, o avanço de novas infraestruturas de ensino superior, incluindo o polo universitário do Sal, instalado no Hotel Atlântico e vocacionado para cursos de gestão turística e transportes aéreos, cuja adaptação deverá estar concluída entre fevereiro e março de 2026.

Relativamente à FICASE, foi aprovado um novo estatuto em Conselho de Ministros, abrindo caminho para a implementação do respetivo PCFR e para a atualização salarial dos seus técnicos e funcionários.



Ministério da Modernização do Estado e da Administração Pública

Aumento de 11% para reforçar reformas, digitalização e qualificação da Administração Pública

A proposta do OE2026 para o setor da Modernização do Estado e Administração Pública, representa um aumento de cerca de 11% face ao ano anterior e totaliza 424.454.728 escudos. Deste montante, 244.049.013 escudos destinam-se aos programas de Modernização do Estado e da Administração Pública, enquanto 180.405.715 escudos garantem o funcionamento do setor.

A proposta do Orçamento do Estado para 2026 para o setor da Modernização do Estado e Administração Pública foi apresentado pelo Ministro Eurico Monteiro, à 1.ª Comissão Especializada dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos, Segurança e Reforma do Estado, durante a qual realçou que o orçamento responde de forma adequada às necessidades, sublinhando o carácter transversal da Administração Pública.

“Estamos bem servidos em termos globais. A Administração Pública abrange vários setores, o que significa que muitos dos seus programas e respetivos custos são repartidos por diferentes áreas do Governo”, afirmou.

Entre os programas com impacto intersectorial, Eurico Monteiro realçou o Programa de Regularização de Vínculos Precários, bem como os Planos de Carreiras, Funções e Remunerações, que continuam em implementação em 2026 e implicam aumentos salariais distribuídos por diversos departamentos do Estado.

Principais projetos para 2026

O Ministro adiantou ainda um conjunto de iniciativas estruturantes previstas para o próximo ano, nomeadamente a criação da Escola Nacional da Administração Pública, vocacionada para a capacitação e qualificação dos recursos humanos do Estado; avanços na transformação digital, com prioridade para o Portal Único de Serviços Digitais, que centralizará serviços públicos e facilitará o acesso dos cidadãos, o reforço da simplificação administrativa, incluindo melhorias nos processos de recrutamento e seleção; a expansão dos Balcões Integrados de Atendimento, tanto a nível central como local e a continuação da Regularização de Vínculos Precários e da implementação dos Planos de Carreiras, Funções e Remunerações, considerados essenciais para modernizar e dignificar a Administração Pública.

Com estas medidas, o Governo pretende acelerar a modernização administrativa, promover maior eficiência e garantir uma Administração Pública mais qualificada, digital e centrada no cidadão.



Ministério da Defesa Nacional

Um Orçamento para reforçar segurança e consolidar reformas estruturantes

O Ministério da Defesa Nacional conta, em 2026, com um orçamento de 2.060.410.363 escudos, conforme avançou a Ministra de Estado e da Defesa Nacional, Janine Lélis, durante a audição parlamentar à Comissão Especializada que analisa a proposta do Orçamento do Estado para o próximo ano.

O valor, acrescentou a Ministra, representa 2,15% do Orçamento do Estado de 2026 e traduz um acréscimo de cerca de 92 milhões de escudos em relação ao orçamento de 2025. Este reforço financeiro reflete a aposta contínua do Governo na consolidação da segurança nacional e no fortalecimento institucional do setor.

O montante será distribuído pelos quatro programas estruturantes do Ministério. Entre eles estão o desenvolvimento do Capital Humano, a Gestão e Administração Gera, a Infraestruturas Modernas e Seguras e o Reforço da Segurança Nacional - este último absorvendo a maior fatia do aumento, contribuindo para uma subida global de 4,7% face ao ano anterior.

Reformas estruturantes já concluídas

Janine Lélis defendeu, ainda, que o Governo concretizou várias reformas estratégicas previstas no Plano de Governo 2021-2026, entre as quais destacam-se a aprovação do novo Conceito Estratégico da Defesa e Segurança; a criação e implementação da Autoridade Aeronáutica Militar; a aprovação do Estatuto dos Militares; a revisão do Sistema de Justiça Militar; a revisão do Serviço Militar Obrigatório e a regulamentação do Serviço de Saúde Militar.

Janine Lélis adiantou, também, que foram asseguradas as principais fases de implementação da Inspeção-Geral da Defesa, do Centro de Estudos de Defesa e da Autoridade Aeronáutica Militar, que já se encontram em pleno funcionamento.

Ministério da Promoção de Investimentos e Fomento Empresarial

1,8 mil milhões de escudos para formação e apoio a empreendedores

Para o setor da Promoção de Investimentos e Fomento Empresarial, o Governo vai dar continuidade às ações em curso, com ênfase na formação profissional, que já beneficia 11 mil jovens e nos estágios profissionais, abrangendo 2 mil cidadãos, garantiu, à 3ª Comissão Especializada, que analisa em detalhe, a proposta do OE2026 dos setores de governação, o Ministro Eurico Monteiro.

Eurico Monteiro defendeu ainda que o programa de apoio ao empreendedorismo prevê, igualmente, incentivo a cerca de 2 mil projetos, além de medidas de incentivo à contratação, alcançando aproximadamente 250 empresas.

No quadro da formação profissional, Eurico Monteiro afirmou que os programas de 2025 serão reforçados em 2026, visando melhorar a articulação com as necessidades do mercado de trabalho. Dados de um observatório indicam que 28% dos jovens formados demonstram pouco interesse em emigrar, evidenciando a importância de consolidar a oferta nacional de formação qualificada e alinhada às áreas com maior procura.



Investimentos estratégicos nos setores do turismo e da construção civil

O Ministro anunciou, ainda, investimentos estratégicos nos setores do turismo e da construção civil, que são vitais para o crescimento económico do país, devido ao aumento da procura turística e ao ritmo acelerado da construção hoteleira, nomeadamente nas ilhas do Sal, São Vicente, Santiago, Santo Antão, São Nicolau e Boa Vista.

Entre as iniciativas previstas, destacam-se a abertura do Polo da EHTCV em São Vicente e a inauguração do Centro de Formação de Porto Novo, com uma unidade dedicada ao setor hoteleiro, reforçando a capacidade nacional de formação.

Para 2026, o orçamento do setor da promoção e investimentos está previsto em 1.800.000.000 escudos, montante considerado satisfatório face às limitações orçamentais do Estado.

Apesar dos desafios, Eurico Monteiro garantiu que as prioridades do Governo estão asseguradas, permitindo dar continuidade às políticas de promoção de investimentos, fortalecimento empresarial e formação profissional.

Ministério da Justiça

Regularizar promoções e requalificações de todo o pessoal do Ministério

Para o Ministério da Justiça, a prioridade do OE2026 a conclusão dos Planos de Carreiras, Funções e Remunerações (PCFR), que irão regularizar promoções e requalificações de todo o pessoal do Ministério, incluindo a Polícia Judiciária, serviços de Registo, Notariado e Identificação, agentes de segurança prisional, oficiais de justiça e serviços de reinserção social.

A revelação foi feita pela Ministra da Justiça no âmbito da discussão do Orçamento do Estado 2026, apresentada à Comissão Especializada. Joana Rosa apresentou as principais intervenções e prioridades do setor, com destaque para projetos que prometem fortalecer e modernizar a justiça em Cabo Verde.

No domínio das infraestruturas, estão previstas a finalização do Campus de Justiça e do bloco do Instituto de Medicina Legal, bem como o início das obras dos Palácios de Justiça do Sal, Porto Novo, São Miguel e Maio, e do Tribunal de Relação de Barlavento.

A modernização da justiça também será reforçada em 2026, com a digitalização dos processos judiciais, a implementação do Sistema de Informação da Justiça (SIJ), a atualização dos sistemas de Registo e Notariado e o alargamento do portal da justiça, permitindo mais serviços online para cidadãos, melhoria do ambiente de negócios e atração de investidores.

Consolidar reformas, modernizar serviços e fortalecer a capacidade institucional do Ministério

No setor da reinserção social, serão recrutados novos técnicos, ampliado o uso da pulseira eletrónica nos serviços prisionais e reforçada a cooperação com Portugal para a promoção de atividades produtivas nas prisões. O projeto “Ami é di Paz”, focado na prevenção criminal, continuará a merecer atenção especial.

A Ministra Joana Rosa enalteceu ainda o papel da cooperação internacional, incluindo as Nações Unidas, Portugal e os Estados Unidos, na implementação dos projetos do Ministério.

O orçamento previsto para o setor da Justiça em 2026 é de 3,7 milhões de contos, destinado a consolidar reformas, modernizar serviços e fortalecer a capacidade institucional do Ministério.